

MARÇO 2017



2016
**RELATÓRIO de
GESTÃO e CONTAS**

ÍNDICE

IS P.M.
J.R.

Mensagem do presidente	1
Associados	4
1. Área Médica	6
2. Área Social	13
3. Refeitórios	34
4. Recursos Humanos	37
5. Administração Geral, Modernização e Qualidade	44
6. Gestão do Edifício e Património	46
7. Análise Económica e Financeira do Exercício	49
8. Órgãos Sociais	56

ANEXOS

Demonstrações Financeiras do Exercício

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Mapas Complementares ao ABDR

MENSAGEM DO PRESIDENTE

FS P.M.
[Handwritten signature]

Caros Associados,

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável, o Conselho de Administração dos SSCML submete uma vez mais para vossa consideração e aprovação o "Relatório de Gestão e Contas dos Serviços Sociais da CML", agora com referência ao ano de 2016. Assim faz nos prazos fixados para o efeito, e no cumprimento dos demais requisitos de forma e de matéria.

Para o efeito importa desde logo relembrar que o "Relatório de Gestão e Contas" é um importante instrumento de reporte da atuação anual da Associação, pelo qual se leva ao conhecimento e escrutínio dos Associados, em especial, a dinâmica da receita e da despesa prevista em orçamento, e o racional subjacente às actividades realizadas no período de referência, incluindo os respectivos efeitos. Pela mesma via os SSCML prestam contas da sua atividade aos seus principais parceiros não Associados, mais notavelmente ao Município de Lisboa e às demais entidades do "universo municipal".

Aproveito por isso, em nome pessoal e do órgão social a que presido, a oportunidade deste texto introdutório para renovar o meu agradecimento aos Associados pela confiança depositada nos SSCML. Confiança que se expressa através das muitas palavras que nos são dirigidas, através da estabilidade do universo de beneficiários que apoiamos, e pelo aumento do acesso aos apoios e programas oferecidos pelos SSCML, tanto na forma quantitativa – número de pedidos –, como no valor das iniciativas que conseguimos disponibilizar em 2016, e a reforçar em 2017.

Com efeito, a taxa de retenção de Associados e beneficiários continua a ser notável, registando-se para o período em causa um balanço positivo de inscrições, facto que atesta das vantagens e da qualidade da acção dos SSCML. Em contrapartida, a associação tem vindo, ininterruptamente, a apoiar cada vez mais beneficiários, cada vez melhor, através de mais programas e com um reforço dos montantes globais envolvidos.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

FS P.M.
[Handwritten signature]

Mas em simultâneo devo reconhecer que ainda podemos fazer mais. É certo que em 2016 os SSCML efetuaram mais de 100.000 atendimentos presenciais, tendo sido destinatários de menos de 40 reclamações. É também certo que estes números são motivo de orgulho, que nos levam a querer fazer ainda mais, e sempre melhor. Mas por ainda terem sido apresentadas reclamações, por ainda persistirem situações de carência que não conseguimos tratar, e por existirem ineficácias no nosso funcionamento que ainda podem ser corrigidas, em 2016 demos seguimento ao processo interno de modernização e otimização que, por exemplo, já permite que cada vez mais solicitações e pedidos de apoios sejam realizados *online*, sem necessidade de deslocação. Sempre que atuámos neste espírito de melhoria, eficácia e de conveniência para os nossos Associados, os resultados foram excelentes, e os SSCML melhoraram.

Da mesma forma importa destacar os programas de Ocupação de Tempos Livres -- Páscoa, Verão e Natal --, cuja melhoria organizativa, alargamento do período de atividades e diversificação das atividades, levou a que em média o número de utentes tivesse mais do que duplicado. Os programas de OTL dos SSCML são agora uma referência para encarregados de educação, um momento de antecipação para os jovens, e um exemplo para outros programas congéneres.

O ano de 2016 foi também notável porque viu o reforço da colaboração entre SSCML e o Município de Lisboa, tanto em matéria de gestão de refeitórios e das unidades de educação, como no esforço que a associação vem realizando no sentido de dar cada vez melhor cobertura aos trabalhadores no ativo e às suas problemáticas laborais específicas, e de equacionar de forma mais completa a totalidade do universo municipal.

Reciprocamente a Câmara Municipal de Lisboa manteve com os SSCML a sua mais extraordinária colaboração, consubstanciada em permanente suporte, auscultação e coordenação, como aliás tem sido apanágio de todos os executivos desde a criação desta associação, e que tem sido reproduzida por todas as forças políticas

MENSAGEM DO PRESIDENTE

FS P.N.
R
7

representadas nos órgãos autárquicos. Por este motivo e pela vontade de fazer ainda mais e melhor no futuro, são devidos os agradecimentos do Conselho de Administração ao executivo e aos órgãos municipais.

Mais: como no ano que o antecedeu, em 2016 os Associados continuaram a procurar e a encontrar nos SSCML a segurança de um projeto sustentável, solidário e dedicado, no que é um testemunho do relacionamento estreito e fraterno que permanece entre a associação e aqueles que lhe dão substrato há mais de 60 anos, desde a criação da Caixa de Previdência do Pessoal da CML. Disse-o no último relatório de atividades e reitero-o agora.

Esta é uma característica diferenciadora que os Serviços Sociais têm transportado na sua estratégia e na sua ação, e que por ser parte da sua matriz impar, deverá ser mantida nos exercícios vindouros. A vontade de continuar a apoiar cada vez mais e melhor os nossos Associados, os trabalhadores e os agregados familiares é o motor desta associação, assente como sempre numa visão de sustentabilidade futura, numa oferta focada nas principais necessidades dos utentes e na criação de valor que permita manter com plena força este extraordinário esforço coletivo.

Finalmente, e uma vez mais, quero concluir com um elogio ao trabalho e à dedicação dos colaboradores dos Serviços Sociais. Como os Associados dos SSCML notam diariamente, parte significativa do bom serviço prestado pela associação é devido àqueles que executam e criam as condições para a qualidade de serviços que é reconhecida. Por isso, para eles o mérito de serem a face da organização e essenciais para os resultados que agora se dão a conhecer com mais detalhe aos Associados.

Lisboa, março de 2017

Fernando Silva

Presidente do Conselho de Administração

ASSOCIADOS

FS P.H.
27/12

Quadro 1 - Distribuição de Utentes (Associados, Beneficiários e Utilizadores)

UTENTES	REGIME CONTRIBUTIVO	REGIME NÃO CONTRIBUTIVO	
	PLANO 1	PLANO 3	OUTROS PLANOS
Associados			
Ativos CML e SSCML	9.852	3.285	-
Requisitados CML	209	78	-
Licença sem vencimento CML	44	8	-
Aposentados	3.397	1.573	-
Ativos EMEL	702	81	-
Ativos GEBALIS	57	10	-
Ativos AML	8	1	-
Ativos Juntas de Freguesia	1.452	522	-
Ativos EGEAC	238	67	-
Utilizadores			
Externos – MedicineOne	-	-	5.517
Total Associados, beneficiários e utilizadores	15.959	5.625	5.517
TOTAL GERAL		27.101	

No final do ano de 2016, estavam inscritos nos SSCML 21.584 associados e beneficiários (Planos 1 e 3). Em 2015, nos mesmos planos (essencialmente reservados a trabalhadores das autarquias, trabalhadores das empresas municipais de Lisboa e demais entidades relacionadas com os SSCML, e os membros dos agregados familiares daqueles, quando aplicável) encontravam-se inscritos 20.554 associados e beneficiários.

Temos então uma evolução entre os anos de 2015 e 2016 expressa num balanço muito positivo, o que atesta um crescimento da associação, e da confiança do universo potencial de destinatários do âmbito municipal.

Juntando outros utilizadores dos SSCML incluídos em planos destinados ao reforço da sustentabilidade financeira da associação, no ano 2016 o universo de utentes dos SSCML ascende a 27.101 indivíduos, conforme expresso no Quadro 1, *supra*.

ASSOCIADOS

FS P.N.
9

Os montantes das contribuições dos Associados e utilizadores dos SSCML e respetivas entidades patronais, reconhecidos como proveitos do exercício de 2016, ascendem a 4.318 milhões de euros e podem ser decompostos da seguinte forma:

Quadro 2 - Resumo das Contribuições Recebidas em 2016

UTENTES DOS SSCML	CONTRIBUIÇÕES 2015		CONTRIBUIÇÕES 2016		VARIAÇÃO 2016/2015	
	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO
Associados						
Activos CML	822.489	2.250.000	886.533	2.557.751	64.045	307.751
Requisitados CML	15.931		18.119		2.188	
Aposentados	233.292		235.727		2.435	
Activos SSCML	9.064		9.811		748	
Utilizadores						
Activos EMEL	31.722	142.745	36.588	165.794	4.866	23.049
Activos AML	1.173	5.249	1.075	6.034	-98	785
Activos GEBALIS	2.865	12.887	2.151	12.992	-713	104
Juntas de Freguesia	92.845	153.200	93.403	167.945	558	14.745
EGEAC		7.869	20.499	103.453	20.499	95.584
TOTAL	1.209.379	2.571.950	1.303.906	3.013.969	94.527	442.018

O valor da subvenção da CML em 2016, que regista o aumento expresso no quadro, inclui uma variação destinada a acorrer a solicitações específicas do Município no âmbito da acção social interna.

1.1 Atividade Médico-cirúrgica

O ano 2016 trouxe a consolidação de várias áreas de atividade médica, em especial do Regime Ambulatório, no qual se verifica um aumento do número de consultas de clínica geral e especialidade, exames complementares de diagnóstico e cirurgias.

Salienta-se que pela primeira vez os SSCML ultrapassaram as 50 mil consultas anuais, o que atesta da satisfação e confiança dos utentes nos serviços médicos prestados.

No ano em análise consolidou-se a manutenção dos acordos celebrados com a CML relativamente aos Acidentes de Trabalho, e com a ADSE. Estes vieram dar consistência à estratégia de sustentabilidade económico-financeira que tem vindo a ser cumprida e que se pretende que assuma um carácter contínuo e permanente. Assim, os Associados através deste recurso obtêm um crescendo de contrapartidas complementares em contraponto ao pagamento da quotização mensal.

Adicionalmente, durante o ano em referência foi reforçada a oferta de recursos próprios centralizados da área da prestação de cuidados de saúde, para que associados e utentes possam usufruir, ainda mais, de uma oferta concentrada no edifício sede dos SSCML.

1.2 Regime Convencionado

Esta componente do apoio social de natureza médica tem vindo, nos últimos anos, a representar um parcela cada vez menor da estrutura dos gastos de exploração dos SSCML, por estar associada a um movimento de contenção e de limitação dos encargos para os SSCML através do controlo de maioria dos elementos que contribuem para a formação do custo assumido pela associação.

Em linha com essa tendência, no ano de 2016 regista-se uma diminuição de cerca 26 mil euros (ou -2%) nos encargos respetivos face ao período homólogo anterior.

Quadro 3 - Gastos com o Regime Convencionado

DESCRIÇÃO	GASTOS 2015	GASTOS 2016	VARIAÇÃO 2016 / 2015	
			VALOR	%
Actos Médicos				
Consultas de especialidade	742.638	754.914	12.275	2%
Medicina Física e de Reabilitação	29.394	10.210	-19.184	-65%
Actos Cirúrgicos				
Intervenções Cirúrgicas e Internamentos	107.020	92.525	-14.496	-14%
Tratamentos dentários	263.818	288.349	24.531	9%
Tratamentos de Infertilidade	8.262	3.836	-4.426	-54%
Meios de Diagnóstico e Terapêutica				
Exames complementares de diagnóstico	121.213	102.937	-18.276	-15%
Outras técnicas terapêuticas Psicoterapias e Ventiloterapia	16.344	11.953	-4.391	-27%
Meios de Correção e Ótica Ocular				
WIDEX	5.000	2.000	-3.000	-60%
TOTAL	1.293.690	1.266.723	-26.966	-2%

1.3 Resultados da Área da Saúde

Quadro 4 - Conta de Exploração e Resultados da Área da Saúde

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
			VALOR	%
Serviços Médicos Internos	244.612	241.252	-3.360	-1%
Clínica Geral	30.785	28.135	-2.650	-9%
Especialidades	154.576	158.861	4.284	3%
Pediatria	14.305	13.685	-620	-4%
Exames Complementares de Diagnóstico	32.271	25.633	-6.637	-21%
Unidade de Cirurgia Ambulatória	12.674	14.938	2.264	18%
Serviços Médicos Externos	39.347	27.519	-11.827	-30%
Estomatologia	20.055	20.753	698	3%
Especialidades Externas	13.106	521	-12.585	-96%
Serviços Externos - Exames Clínicos e Outros Serviços	6.186	6.246	60	1%
Serviços médicos- Actividade Privada	40.427	63.309	22.882	57%
Clínica Geral	687	3.583	2.897	422%
Especialidades	29.702	42.619	12.918	43%
Pediatria	90	465	375	417%
Exames Complementares de Diagnóstico	3.649	9.981	6.332	174%
Cuidados de Saúde - Unidade de Cirurgia Ambulatória	6.300	6.660	360	6%
Serviços médicos - Protocolos	8.486	10.682	2.196	26%
Especialidades	7.636	9.517	1.881	25%
Exames Complementares de Diagnóstico	850	1.165	315	37%
Serviços médicos - ADSE	340.945	340.889	-57	0%
Rendimentos Medicina Física e Reabilitação	328.637	336.868	8.231	3%
Financiamento IEFP- Programa de Estágio Profissional	37.583	7.533	-30.050	-80%
Serviços médicos- Taxas de Penalização	5.546	186	-5.361	-97%
Serviços médicos- Consultas, MCD e Cirurgias de Medicina do Trabalho	602.331	837.132	234.801	39%
TOTAL	1.647.914	1.865.369	217.456	13%

Quadro 4 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados Área da Saúde

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
	(euros)	(euros)	VALOR	%
CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
Material Diversos	54.450	97.150	42.700	78%
Fornecimento e Serviços Externos	134.182	126.194	-7.987	-6%
Garrafas de Oxigénio	1.387	4.579	3.192	230%
Prestação Serviços - Farmácia	8.450	4.798	-3.652	-43%
Cardiopneumologia em regime de Prestação de Serviços	10.536	1.976	-8.560	-81%
Prestação Serviços Médicos - Assessoria Médica/Coord.	45.868	47.540	1.672	4%
Fornecimentos diversos	2.338	4.082	1.744	75%
Taxas, blocos e etiquetas ARSL e APAmbiente	2.363	1.980	-384	-16%
Contrato e Bolsa de Horas MEDICINEONE	14.299	22.675	8.375	59%
Aquisição equipamento	3.635	4.042	407	11%
Serviços Externos de Limpeza	11.979	8.130	-3.849	-32%
Assistência Técnica	22.551	15.035	-7.516	-33%
Conservação e Reparação de Equipamento	4.581	4.712	131	3%
Recolha Tratamento resíduos hospitalares	1.977	2.961	984	50%
Aquisição de Serviços - Despesas de Equipamento Cirúrgicos	4.217	3.685	-532	-13%
Aquisição de Serviços de Saúde - Regime convencionado	1.586.203	1.631.865	45.662	3%
Aquisição de Serviços de Saúde - Regime Privado	18.405	19.647	1.243	7%
Aquisição de Serviços de Saúde - UCA	27.289	37.082	9.793	36%
Quebras	734	12.949	12.215	1665%
Gastos Medicina Física e Reabilitação	196.994	257.410	60.416	31%
Gastos com Pessoal	744.246	763.516	19.270	3%
Amortizações	39.279	65.614	26.335	67%
TOTAL	2.801.781	3.011.428	209.646	7%
RESULTADOS	2015	2016	VARIAÇÃO 2015/2016	
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-1.153.868	-1.146.058	7.809	-1%

Da análise da estrutura da receita da Área médica conclui-se um aumento de aproximadamente 217 mil euros, correspondendo a 13% em resultado do aumento do volume de atos médicos e de enfermagem.

No que concerne aos gastos de exploração verifica-se um aumento de aproximadamente de 210 mil euros, correspondente a 7% do valor total face ao ano anterior.

De salientar que o aumento de cerca de 43 mil euros na rubrica "Custo da Matérias Consumida" é em grande parte justificável pela aquisição direta, aos laboratórios, de vacinas administradas nos nossos serviços, que deixaram de ser comparticipadas no âmbito dos reembolsos de despesas de saúde. Por outro lado, os diferentes materiais de consumo clínico e fármacos essenciais para a atividade médica continuam responsáveis por parte significativa dos gastos de exploração.

De salientar que o défice da área médica diminui 1% relativamente ao ano anterior, embora releve que a quotização dos Associados é superior ao mesmo.

1.4 Enfermagem

1.4.1 Salas de Tratamento

No de 2016 foi possível assegurar, pela primeira vez em pleno, o atendimento de enfermagem em três postos de trabalho: Sala de Tratamentos 1, vocacionada para o atendimento do adulto e idoso, apoio à Pessoa com Diabetes, Hipertensão e Ferida crónica; Sala de Vacinação para Atendimento Infantil e administração de vacinas; e Sala de Tratamentos 2, com dotação permanente de Enfermeira, assegurando o apoio às consultas de Medicina do Trabalho, o seguimento pós-operatório e as consultas de especialidade.

Quadro 5- Tratamentos de Enfermagem no âmbito da Medicina do Trabalho (quantidade e percentagem)

PLANO DE SAÚDE	2015	2016	VARIAÇÃO 2015/2016		VALOR FACTURADO	
			QUANT.	%	2015	2016
Plano Saúde Medicina do Trabalho CML-Acidentes	742	1272	530	71%	3.524€	4.081€

Para o período em apreço constata-se o aumento significativo de atividade na Sala de Tratamentos 2, que se traduz num acréscimo de faturação no plano AC/MT. Verifica-se

também um decréscimo da procura de pensos de úlcera por parte de doentes com ferida crónica, e um aumento de penso de ferida traumática e penso cirúrgico, consonante com a atividade da Sala de Tratamentos 2.

Na análise dos atos mais frequentes, verifica-se ainda um acréscimo nas vacinas prescritas -- mais 611 em 2016 que no ano anterior -- incluindo 423 vacinas Bexsero, seguidas das Rotavirus e Prevenar-adulto.

Quanto às vacinas do PNV (Plano Nacional de Vacinação), com registo e tratamento de dados através da plataforma RCV, da DGS, os indicadores relevantes são os seguintes:

Quadro 6 - Número de Vacinas Administradas no âmbito do PNV

VACINAS DO PNV	2016
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa e <i>Haemophilus influenzae b</i>	65
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa, <i>Haemophilus influenzae b</i> e Poliomielite	155
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa e Poliomielite	57
Vacina contra o Vírus Papiloma Humano (PNV)	127
Vacina meningocócica conjugada contra o serogrupo C	53
Vacina pneumocócica conjugada de 13 componentes	132
Vacina contra o tétano e a difteria	256
Vacina contra o sarampo, a parotidite e a rubéola	112
Vacina contra a Hepatite B	114
TOTAL	1.006

Quadro 7 - Actos de Enfermagem

INTERVENÇÃO	2015	2016	VAR.	% VAR.	% TOTAL
Administração de vacina prescrita	420	611	191	45%	14%
Administração IM	907	922	15	2%	20%
Exérese de agrafes, incluindo penso simples	56	42	-14	-25%	1%
Exérese de pontos, incluindo penso simples	158	151	-7	-4%	3%
Limpeza, desinfeção e penso	1.275	883	-392	-31%	20%
Penso cirúrgico	120	306	186	155%	7%
Penso de ferida complicada	85	68	-17	-20%	2%
Penso de ferida traumática	104	239	135	130%	5%
Penso de queimado	49	35	-14	-29%	1%
Penso de úlcera	568	313	-255	-45%	7%

1.4.2 UCA

Quanto à Unidade de Cirurgia Ambulatória, a sua atividade manteve-se estável face ao número de cirurgias realizadas nos anos transatos, prevendo-se o arranque da Cirurgia de Catarata para o ano de 2017.

1.4.3 Central de Esterilização

A Central de Esterilização constitui um serviço de reprocessamento de Dispositivos Médicos para apoio à atividade cirúrgica e, através do fornecimento de serviço a entidade externa, constitui igualmente uma fonte de receita para os SSCML, sendo de assinalar o aumento de facturação relativamente a 2015.

2.1 Direção de Intervenção e Responsabilidade Social

Com referência ao ano de 2016, o no âmbito da denominada Área Social da associação, os SSCML cumpriram e reforçaram a estratégia do Conselho de Administração para o quadriénio 2013-2017 na componente do apoio social directo e indirecto (este consubstanciado em acesso a cuidados de saúde e conexos), assente numa ação solidária continuada porém sustentada, materializada em programas e benefícios garantidamente relevantes para os Associados e agregados familiares.

Tal como em 2015, no ano em apreço as atividades desenvolvidas pelos SSCML visaram continuar a garantir a prossecução das valências sociais estatutariamente previstas, em particular por via da disponibilização de participações e subsídios, da prestação de apoios psicossociais, da resolução de situações de natureza socioeconómica, da concessão de apoios sociais, e do encaminhamento de situações para Instituições da Rede Social e equivalentes. Adicionalmente, a Área Social continuou a assegurar o funcionamento pleno e eficaz das Unidades de Educação e dos recursos de educação sénior e de apoio pedagógico.

A Área Social dos SSCML, em cumprimento dos princípios vertidos nos Estatutos da associação, assume funções de articulação e cooperação de esforços destinados ao diagnóstico, abordagem e resolução, participativa e dedicada, dos problemas específicos dos Associados, em tudo o que têm de individual, mas que sejam também equacionáveis de forma conjunta.

Em termos orgânicos e funcionais, e para efeitos da realização dos apoios descritos, a Direção de Intervenção e Responsabilidade Social inclui no seu âmbito toda a actividade do que genérica e historicamente, nos SSCML, se optou por designar como "Área Social".

Esta solução orgânica, estabelecida em 2015 e efectiva a partir de 2016, beneficiou durante este ano de um acréscimo da sua definição, fins e recursos, complementado

F.S. R.N.


por coordenação interna, segregação de funções num contexto de missão integrada, em conjunto tendendo para melhores níveis de serviço e eficácia no apoio aos Associados e respectivos agregados familiares.

A Direção de Intervenção e Responsabilidade Social decompõe-se em áreas funcionais especializadas, afetas a “Ação e Inovação Social”, “Desporto, Cultura e Lazer” e “Educação e Apoio Pedagógico”, as quais operam como unidades autonomizáveis mas cooperantes, e como centros de imputação de programas e custos.

No que concerne aos tipos de apoio disponibilizados pelos SSCML podemos atualmente organizá-los em duas tipologias fundamentalmente distintas: (1) as participações e subsídios, e (2) os programas sociais e atividades conexas.

A diferença principal entre estes tipos de apoio radica no seu escopo, amplitude e natureza. Os primeiros (participações e subsídios) concretizam-se em medidas de mitigação de despesas assumidas pelos beneficiários dos SSCML na aquisição de bens e serviços selecionados e previamente tipificados, de âmbito médico ou social, através da diminuição do correspondente encargo financeiro. No caso dos programas sociais, a sua materialização ocorre por via de intervenções específicas, expressas em apoios não monetários, idealmente com impacto material direto, efetivo e imediato relativamente aos seus beneficiários. Sobre ambos os tipos se descreverá melhor adiante.

No exercício de 2016, as prestações de ação social importaram despesa no valor de 676.186 euros, no conjunto das diferentes categorias de prestações sociais disponibilizadas: participação com infantários, escolares e com descendentes portadores de deficiência, despesas com lares e casas de repouso, participações de funeral, acesso a medicinas alternativas, subsídio de apoio domiciliário e subsídio por morte / participação para funeral.

A distribuição dos encargos com participações em medicamentos regista um aumento de cerca face ao ano anterior, melhor detalhado no capítulo correspondente, adiante neste Relatório.

No âmbito do apoio e intervenção social, as actividades desenvolvidas no ano de 2015 pela DIRS focaram-se principalmente, uma vez mais, nas suas valências principais, mais concretamente no apoio psicossocial, concessão de apoios sociais pecuniários e encaminhamento para as Instituições da Rede Social. Adicionalmente, a Área Social dos SSCML teve uma intervenção decisiva na prevenção e reparação de situações de exclusão social e de carência económica, através de um maior apoio aos seus Associados/utentes e às famílias.

Tendo em vista o reforço permanente do bem-estar e interesses dos Associados/utentes em situação de desfavorecimento social, a DIRS promoveu e aprofundou a sua colaboração com diversas Instituições da Rede Social e procedeu à avaliação dos indicadores de satisfação e qualidade dos serviços prestados. Em paralelo tentou lançar uma rede cada vez mais estreita de identificação de situações merecedoras de apoio, por forma a compensar qualquer lapso de comunicação ou desconhecimento dos beneficiários, pelo que a maioria dos pedidos de apoio direto recebidos tanto foram solicitados pelos Associados que se dirigiram ao nosso serviço como tiveram origem na triagem realizada por todos os serviços dos SSCML, por via de referência pelas chefias diretas e por colegas de serviço, por familiares, médicos dos SSCML, Juntas de Freguesia, IPSS, Hospitais, e outros agentes.

No âmbito das atribuições da DIRS, foi também assegurado o atendimento / acompanhamento psicossocial dos Associados, em colaboração com outros serviços e estruturas públicas e/ou privadas com intervenção na área social. Esta atuação da DIRS materializa-se diariamente no apoio e acompanhamento aos Associados e a famílias em situação de emergência e outras situações de risco social, no sentido de minimizar qualquer constrangimento material, psicológico, familiar e social, bem como numa perspetiva pedagógica, holística e preventiva promover estilos de vida saudáveis e a reorganização familiar.

Em virtude do exposto e em síntese, os SSCML conseguiram, em 2016, assegurar o conjunto de subsídios e de outros benefícios socioeconómicos que se têm vindo a

assumir como uma das principais vantagens justamente fruídas pelos Associados e em benefício das suas famílias nos últimos anos, promovendo a sua revisão em dos mesmos, em alta, na sequência da sua e das necessidades dos beneficiários. Complementarmente, destes e dos demais apoios foi dada divulgação acrescida, o que veio a permitir um maior conhecimento da oferta disponibilizada, o que se veio a concretizar, globalmente, em mais solicitações.

No ano de 2016, e num movimento de preparação do alinhamento estratégico do serviço iniciado a realizar neste ano e a prosseguir em 2017 (cfr. Plano de Actividades para o ano em curso), a DIRS prosseguiu em especial as seguintes funções:

a) Otimização dos Serviços e das Prestações de Natureza Social, incluindo:

- a melhoria do funcionamento dos serviços com atribuições directas de âmbito social;
- o incremento da eficácia da comunicação com beneficiários e utentes, em especial tendo em vista uma melhor adequação entre o apoio prestado e as necessidades efetiva dos Associados, e uma mais adequada divulgação dos benefícios oferecidos;
- o controlo acrescido das prestações oferecidas, por forma a garantir os seus efeitos e uma consequente utilização dos recursos dos SSCML; e
- a produção de instrumentos de informação destinadas à compreensão e avaliação da atividade desenvolvida e à gestão de toda a componente social da associação.

b) Revisão e Reforço das Prestações disponibilizadas pelos SSCML, importando para o efeito:

- a avaliação e eventual revisão dos requisitos de acesso (materiais e formais) aos benefícios em vigor;

- a revisão tempestiva dos apoios prestados quando a necessidade da mesma seja identificada; e,
- a atualização do universo potencial e efectivo de destinatários das medidas de apoio social.

c) Criação de Programas Complementares:

Incluindo-se, a criação e o incremento de programas não financeiros temáticos, focados em problemáticas específicas e com elevado impacto para os beneficiários visados, desenvolvidos numa ótica de sustentabilidade orçamental e de permanência de efeitos.

Desde logo, no ano de referência, destacam-se em particular os aumentos dos valores previstos para pagamento da comparticipação escolar, da comparticipação de infantário (com efeitos a partir de 2017) e apoio a descendentes portadores de deficiência (também com efeitos a 2017). O aumento da despesa correspondente é consequência imediata da decisão do acréscimo dos valores dos apoios disponibilizados pelos SSCML, mas também da confluência entre o interesse continuado dos Associados e de um esforço da associação na identificação de beneficiários de cada tipo de apoio prestado.

Em paralelo, os SSCML mantiveram a dinâmica do Apoio e Intervenção Social Interna, materializada no atendimento a famílias em situação de emergência e noutras situações de risco, e a articulação com os parceiros formais e informais da Rede Social, tendo em vista a apresentação urgente de soluções para problemas de índole social ou social/médica (neste caso sinalizados ou verificados por clínicos dos SSCML), e a resposta a solicitações de terceiros (individuais ou institucionais) para apoio na resolução de situações relacionadas com Associados internados.

No âmbito das atividades e das comparticipações, detalham-se em seguida as principais formas de apoio e programas considerados para o ano de 2016 e lançadas

para o ano seguinte, que coexistem com as linhas orientadoras referidas *supra*, e em seu seguimento.

d) Comparticipação Escolar (Ação e Inovação Social):

Em 2016, este apoio destinado à diminuição das despesas suportadas com a frequência da escolaridade obrigatória, atribuído numa única prestação anual, com referência a Associados ou aos seus descendentes representou um encargo total de 144.136, o que embora aparente representar uma diminuição do apoio prestado, não considera ainda os valores a pagos ou a pagar no início de 2017, no que representará a final uma evolução de crescimento relativamente ao ano anterior, devida a uma melhor divulgação do programa, à facilidade de acesso ao mesmo pela via digital, ao ligeiro rejuvenescimento da base de beneficiários, e ao aumento dos valores por escalão de apoio.

A prestação do apoio fica condicionada à apresentação de documentos de despesa e ao limite desta, estabelecida para os escalões fixados nos seguintes termos: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos - 38,00 euros; 5.º e 6.º anos - 57,00 euros; 7.º, 8.º e 9.º anos - 75,00 euros; 10.º, 11.º e 12.º anos - 94,00 euros.

Os valores *supra*, foram atualizados pelos SSCML no mês de setembro de 2016, e aplicados na prestação liquidada em dezembro do mesmo ano.

e) Subsídio de Infantário (Ação e Inovação Social):

O apoio destinado ao pagamento de mensalidades pela frequência da componente pedagógica pré-escolar (creches e jardins de infância) – que passará para o valor de 50,00€ mensais para o ano de 2017 contra 45,00€ em 2016, respondendo a mais de 500 pedidos por mês, correspondeu no ano em apreço um valor total anual de 250.008 euros, evoluindo conforme indicado nos quadros *infra*.

f) Apoio a Descendentes Portadores de Deficiência (Ação e Inovação Social):

P.A.
FS
R

O apoio na forma de comparticipação de despesas documentadas relacionadas com situação de deficiência medicamente declarada, de frequência mensal e com um valor máximo de 95,00€ no ano de 2016 (135,00€ por mensais a partir de 2017), tem vindo a ajudar aproximadamente 30 beneficiários por mês.

Em 2016 este tipo de apoio representou um encargo total de 22.493 euros, num crescimento de 24% relativamente ao ano anterior, em virtude de um incremento do esforço de identificação de beneficiários e de comunicação.

g) Comparticipação de Lares e Apoio Domiciliário (Ação e Inovação Social):

Em 2016, este tipo de apoio financeiro à frequência de lares ou obtenção de apoio domiciliário em casos documentados de incapacidade e limitação física documentada e verificada, sujeito a visita médica e social para efeitos de caracterização, concretizado em comparticipação em valor máximo mensal de 135,00€, importou um encargo total agregado de 216166 euros, o que corresponde a uma variação de crescimento acentuado relativamente a 2015. São apoiados mensalmente até 105 beneficiários na componente domiciliária, e até 30 na componente de lares.

h) Comparticipação por Funeral / Subsídio por Morte (Ação e Inovação Social):

Este tipo apoio, que é fundador à própria Caixa de Previdência dos Trabalhadores da CML que antecedeu os SSCML e passou a fazer parte dos mesmos, tem um valor máximo de 400,00€ para auxílio nas despesas relacionadas com a morte de associado, e em especial para garantir um funeral com a dignidade merecida. No ano de 2016 correspondeu a uma despesa total de 39.285 euros o que representa uma de quase duplicação do encargo relativamente a 2015 (cfr. quadro *infra*).

i) Informação dos Apoios Sociais (Ação e Inovação Social):

Na vertente da comunicação e benefícios de natureza social os Associados, o ano de 2016 permitiu o desenvolvimento de um guia específico -- a disponibilizar a partir de

2017 -- e que corresponderá genericamente a uma publicação digital e analógica para sistematização, divulgação conjunta e alargada daqueles apoios.

Esta iniciativa destina-se a todos os Associados, mas em especial àqueles com menor acesso a ferramentas digitais informáticas. No imediato permitiu um movimento de atualização da informação e de reforço da divulgação dos benefícios oferecidos, sem custos acrescidos.

j) Atendimento Social Permanente (Ação e Inovação Social):

Esta iniciativa, que se reconduz à criação, no Edifício-Sede dos SSCML, de um balcão especializado para acolhimento, atendimento, orientação das atividades da universidade, estudo acompanhado, grupos de apoio, banco de bens, e outros, garantindo uma informação mais actualizada e completa neste âmbito, arrancou de forma experimental e parcial em 2016, para efeitos de ensaio. No imediato promove a prestação centralizada de informação em todos os apoios de ordem social, e o relacionamento com utentes da universidade sénior e beneficiários interessados e frequentadores dos programas de ocupação de tempos livres.

Neste âmbito for também considerada a abertura de postos de atendimento dos SSCML nos locais de maior concentração de trabalhadores municipais, em termos a estruturar com a autarquia nos anos seguintes. Esta iniciativa, concebida em 2016, permitirá também a identificação local e acelerada de situações de carência social urgente, especialmente merecedoras de atenção prioritária, reduzindo a distância entre o interessado e os serviços da associação capazes de abordar o problema em presença.

No ano de 2016, este projecto não regista qualquer encargo direto ou indireto, sem prejuízo do trabalho realizado por pessoal do quadro afeto à Área Social dos SSCML, considerando a natureza experimental desta centralização de informação e funções, a potenciar e normalizar em 2017.

Fs P.M.
R
Z

k) Bolsa de Voluntariado, de Cuidadores Informais e de Proximidade (Ação e Inovação Social);

Em concretização de um projeto que vem sendo desenvolvido desde o início deste mandato, os SSCML arrancaram em 2016 com a génese do que virá a ser um Banco de Voluntários multifuncionais e pluridisciplinares, destinado a complementar a sua ação em todas às áreas de intervenção -- social, educação, solidariedade, cultura, desporto e outras -- através da formação e alocação programada de voluntários internos e externos, em iniciativas destinadas aos Associados e agregados familiares, ou com a participação destes e dirigidas a terceiros.

Com recurso ao mesmo, e na sequência dos trabalhos de preparação e programação realizados em 2016, será possível a plena fruição de um conjunto de Cuidadores Informais e de Voluntariado de Proximidade, complementados por instituições em parceria com os Serviços Sociais, destinados à melhoria direta e imediata da qualidade de vida dos seus beneficiários, e a expressão da responsabilidade social daqueles que constituem esta associação com reflexos na comunidade.

No imediato os trabalhos preparatórios não importaram a realizar de qualquer despesa autonomizável, por estar em causa principalmente o recurso a meios próprios, afetos ao funcionamento global da Direção de Intervenção e Responsabilidade Social.

l) Banco de Bens e Campanhas Temáticas de Apoio (Ação e Inovação Social):

Com o suporte e voluntariado dos trabalhadores dos SSCML, em 2016 foram lançadas as bases do Banco de Bens, a integrar com outras iniciativas dos SSCML, destinado à recolha e distribuição de bens não perecíveis essenciais para os agregados familiares carenciados, nos quais se incluirão roupas, brinquedos, materiais didáticos, entre outros. Os bens recolhidos foram entregues à Proteção Civil Municipal, a beneficiários da atividade dos SSCML e a entidades terceiras aptas a proceder a um adequado uso dos mesmos (vg. Fundação Sporting, Ajuda de Berço, et al.).

A ação não representou custos autónomos relevantes para os SSCML.

m) Banco de Ajudas Técnicas (Ação e Inovação Social):

Apresenta-se como uma resposta de natureza social destinada a idosos e outras pessoas em situação de limitação física ou mobilidade limitada (por motivos de perda de autonomia motora ou psicológica), que comprovadamente se encontrem em situação de desfavorecimento económico-social, e que necessitem temporariamente de equipamentos técnicos especializados, como por exemplo próteses, cadeiras-de-rodas, camas articuladas e outros equipamentos análogos.

n) Despesa Social (Ação e Inovação Social):

Proseguindo este programa iniciado em 2014, no ano em referência os SSCML realizaram aproximadamente 20.000€ em despesa diretamente relacionada com a Despesa Social, projeto de cariz social abrangente e trabalhado em parceria com outras entidades da rede social, assente num diagnóstico socioeconómico de famílias e Associados acompanhados e monitorizados por técnicos da associação, com a finalidade de oferecer apoio socioeconómico em casos de urgência ou necessidade extrema, através da entrega de bens ou disponibilização de serviços destinados à resolução imediata da situação identificada, com uma duração limitada no tempo.

A despesa referida corresponde a uma manutenção dos recursos orçamentais disponíveis utilizados em anos anteriores, tendo os SSCML visado em especial uma execução mais planeada e integral dos meios financeiros disponíveis, a diversificação das formas de apoio material, e a integração horizontal com outros programas de apoio ou atividades da associação. Ao longo do ano foram apoiadas 38 famílias.

o) Estudo Acompanhado, Valorização da Escolaridade e da Continuação no Ensino (Educação e Apoio Pedagógico):

Em 2016 os SSCML procederam a um alargamento deste programa pelo qual se disponibilizam explicações e de outras medidas destinadas a reforço do

aproveitamento escolar, continuação dos estudos e mobilidade social assente na valorização académica. O referido alargamento permitiu com referência ao final de 2016, a disponibilização de 6 disciplinas a mais de 30 beneficiários do ensino básico e secundário, flutuando em função do momento escolar e da necessidade dos utentes.

Este é um programa de baixa despesa mas alto impacto junto dos seus destinatários, na medida em que se resume à identificação e intermediação de serviços de apoio ao estudo a jovens em idade escolar, com custos reduzidos para os mesmos, deste modo garantindo a todos o acesso a formas de reforço das competências escolares independentemente dos rendimentos do agregado familiar.

p) Bolsa de Manuais Escolares (Educação e Apoio Pedagógico):

No ano de 2016 foi dada continuidade e esta iniciativa, com referência ao ano letivo de 2016/2017. O Programa de troca de manuais escolares, que tem em vista o reaproveitamento e a poupança na aquisição dos livros, apoiou perto de 20 agregados familiares, sem custos para a associação.

q) Programas de Ocupação de Tempos Livres (Desporto, Cultura e Lazer):

O ano de 2016 registou um extraordinário salto qualitativo e quantitativo (número de utentes) no que concerne aos programas de Ocupação de Tempos Livres para jovens dos SSCML. Neste âmbito incluem-se os programas de Verão, Páscoa, Natal e Sénior, os primeiros três especialmente relevantes para os Associados e trabalhadores.

O principal daqueles programas -- Programa Praia-Campo, pela sua duração, período e dimensão --, tem vindo a ser desenvolvido pelos SSCML desde 2011, e é considerado pelos pais como fundamental e de grande qualidade e confiança, ocupando parte significativa da interrupção do período escolar no Verão. Em 2016, pela primeira vez, prolongou-se por 6 semanas.

O Programa Praia-Campo consiste sumariamente numa oferta de atividades de tempos livres, nas férias escolares de Verão, dirigido a jovens entre os 6 e os 16 anos, que visa

contribuir para o desenvolvimento social e cultural dos participantes, constituindo uma alternativa de ocupação dos tempos livres. Desta forma os SSCML oferecem um mecanismo de apoio às famílias no acompanhamento das crianças no período de férias escolares, contribuindo para o combate ao isolamento e sedentarismo, e para a promoção de hábitos de vida saudáveis, proporcionando momentos de lazer e integração social.

Em 2016 o programa contou com um total de 356 crianças inscritas, com o acompanhamento de uma equipa técnica constituída por 6 coordenadores, 41 monitores e 6 voluntários, num total de 53 adultos. Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML ascendeu a 79.359€.

O programa de férias escolares do Natal teve a duração de 6 dias úteis, de 19 a 23 e de 26 a 29 de dezembro, e foi levado a cabo em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Desporto e com o Câmara Lisboa Clube.

Para esta ação foram inscritas 130 crianças (mais 95 que em 2015), cujo acompanhamento foi assegurado por uma equipa técnica constituída por 3 Coordenadores, 21 Monitores e 8 voluntários, num total de 32 pessoas. Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML, ascenderam a 11.670€.

Este programa importou pela primeira vez uma pernoita, neste caso em Seia (Serra da Estrela), exigindo o correspondente investimento e empenho acrescido no sentido de garantir a segurança e a qualidade lúdico-pedagógica da iniciativa.

O Programa de férias escolares da Páscoa, uma iniciativa similar às anteriores mas especialmente vocacionada para a atividade desportiva, teve lugar no período de férias escolares intermédias, de 21 a 23 e de 28 a 30 de março, e contou com 54 participantes

No âmbito do programa, foram desenvolvidas atividades lúdico/pedagógicas com crianças entre os 6 e os 16 anos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento

infantil, criando possibilidades de socialização entre os participantes que, entre si criaram laços de amizade, partilhando experiências, conhecimentos e ideias.

Para o efeito foi constituída uma equipa técnica formada por 2 coordenadores e 7 monitores, num total de 9 colaboradores.

Este programa de ocupação de tempos livres nas férias escolares da Páscoa contou com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa na promoção de algumas atividades desportivas realizadas no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, nas modalidades de ginástica, badminton, judo, basquetebol, voleibol, ténis de mesa e natação, cujas despesas, recursos e pessoal técnico envolvidos foram suportados pela autarquia. O programa contou ainda com a parceria do Câmara Lisboa Clube e com a associação ARAL (Associação de Residentes do Alto do Lumiar).

Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML ascenderam a 4.662€.

Finalmente, a iniciativa “Praia Sénior”, que consiste num programa de férias lúdico-culturais, que visa promover o convívio e a socialização entre os Associados dos SSCML com mais de 55 anos estimulando a interação social enquanto fator de combate à solidão e isolamento social, teve lugar entre 5 e 16 de setembro, e contou com 31 participantes, acompanhado de um monitor. Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML, ascenderam a 2.213€.

Quadro 8 - Conta de Exploração e Resultados Área de Cultura Lazer e Desporto

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
	(euros)	(euros)	VALOR	%
Prestações de serviços				
Praia Sénior	1.533	1.732	199	13%
Praia - Campo	25.273	34.269	8.996	36%
Páscoa dos Alfacinhas	2.268	1.911	-358	-16%
Ocupação de Tempos Livres do Natal	1.264	5.967	4.703	372%
IEFP- Programa Estágio Prof. Bolsa	4.547	0	-4.547	-100%
TOTAL	34.886	43.878	8.992,72	26%

Quadro 8 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIÇÃO 2016/2015	
	(euros)	(euros)	VALOR	%
Fornecimentos e serviços externos	78.725	115.358	36.633	47%
Praia Sénior	1.471	2.213	742	50%
Praia - Campo	52.715	79.359	26.644	51%
Páscoa dos Alfacinhas	6.360	4.662	-1.699	-27%
Orfeão	8.276	7.371	-905	-11%
OTL Natal	3.409	11.670	8.262	242%
Grupo de Teatro	5.715	5.813	98	2%
Despesas diversas	778	4.269	3.490	449%
Gastos com Pessoal	36.499	39.100	2.602	7%
Remuneração do Pessoal	36.499	39.100	2.602	7%
TOTAL	115.224	154.458	39.234	34%
RESULTADOS	2015	2016	VARIÇÃO	VARIÇÃO
	(euros)	(euros)	(euros)	(%)
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-80.338,10	-110.579,64	-30.242	38%

r) Universidade Sénior (Desporto Cultura e Lazer):

No ano de 2016 estiveram em curso dois anos letivos parciais da Universidade Sénior, pelo que as alterações introduzidas no funcionamento deste programa apenas se fazem sentir de forma parcial. De todo o modo, regista-se no quadro acréscimos de base anual no número de alunos (132 em 2016), receita geradas, níveis de participação e dinâmica dos alunos e professores, para além do seu estabelecimento perante entidades congéneres.

Na ótica estritamente financeira, importa destacar que este programa não só é sustentável, como permite a alocação de meios e recursos a outros programas e projetos complementares.

P.N.
FSE
27

Quadro 9 - Conta de Exploração e Resultados da Universidade Sénior

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIACÃO 2015/16	
			VALOR	%
Prestações de serviços				
Inscrições Universidade Sénior	9.991	17.744	7.753	78%
TOTAL	9.991	17.744	7.753	78%

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIACÃO 2015/16	
			VALOR	VALOR
Fornecimentos e serviços externos	7.720,81	6.095,48	-1.625,33	-0,21
Prestação de serviços – Honorários	4.392	4.384	-8	0%
Outros Fornecimentos	85	337	252	297%
Deslocações	0	35	35	0%
Seguros	841	822	-19	-2%
Rendas e alugueres	1.842	0	-1.842	-100%
Material de Informático	0	364	364	0%
Material de Escritório	81	24	-57	-71%
Amortizações de Equipamento	480	130	-350	-73%
Gastos com Pessoal	0	3.468	3.468	0%
Remunerações do Pessoal	0	3.468	3.468	0%
TOTAL	7.721	9.563	1.843	24%

RESULTADOS	2015	2016	VARIACÃO	
	(euros)	(euros)	(euros)	(%)
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	2.270	8.181	5.911	260%

s) Coro dos SSCML (Desporto, Cultura e Lazer);

No ano de 2016 voltou a ser sublinhada importância do Coro dos SSCML no conjunto da associação, pela sua qualidade, pela competência e disponibilidade na representação da associação e da autarquia, enquanto instrumento de representação institucional e animação cultural, e pela integração de um número significativo de Associados e de outros coralistas dedicados e empenhados na evolução do grupo.

O Orfeão dos Serviços Sociais é um grupo coral que contava, no final do ano de 2016, com 36 elementos, que participaram em mais de 10 concertos em Lisboa e no resto do País. Em abril de 2016 foi uma vez mais realizado o encontro de coros da primavera,

organizado pelos SSCML, com um encargo total estimado em 7.371 euros em várias rubricas de despesa, para o período anual em apreço.

t) Grupo de Teatro dos SSCML (Desporto, Cultura e Lazer):

Em 2016 os SSCML mantiveram o mesmo nível de apoio ao respetivo Grupo de Teatro, um agrupamento amador constituído predominantemente por trabalhadores da autarquia. No ano de 2016 o grupo conta com a participação regular ou intercalada de 20 atores e pessoal de suporte.

Os encargos assumidos com este programa reconduzem-se à aquisição de serviços de encenação e outras despesas, no valor de 5.813 euros anuais. Outros encargos residuais ou não autonomizáveis efetuadas para aquisição de bens ou pagamentos de taxas necessárias à representação, encontram-se previstas nas rubricas correspondentes.

2.2 Unidades de Educação (educação e apoio pedagógico)

No ano de 2016, os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da sua responsabilidade de gestão de funcionamento das Unidades de Educação da Câmara Municipal de Lisboa, continuaram a salvaguardar a actividade deste equipamento, assegurando aos seus beneficiários, crianças e encarregados de educação, o desenvolvimento e bem estar dos alunos, complementando as famílias na sua função de educadores.

Neste contexto, pelo presente relatório, pretende-se apresentar as principais actividades desenvolvidas durante o ano de 2016, compreendido em dois períodos distintos: de Janeiro a Julho de 2016, relativo ao ano lectivo de 2015/2016, e Setembro a Dezembro de 2016, correspondente ao ano lectivo de 2016/2017, que terminará em Julho de 2017.

No ano de 2016, para além de todas as actividades pedagógicas e de funcionamento habituais de uma instituição deste tipo, destaca-se o seguinte:

- Celebração de Carnaval e da Primavera, do Dia do Pai, do Dia da Árvore e da Páscoa, do Dia da Mãe - elaboração de trabalhos alusivos e diversas actividades

- Participação no Festival de Animação Infantil – “A Monstrinha”
- Visitas de estudo: Museu da Presidência (atelier), Centro de Arte Moderna, Museu Rafael Bordalo Pinheiro, Museu de História Nacional; Lisbon Story Centre, Projecto Crescer na Segurança (Ti-nó-ni), Museu da Água, Biblioteca dos Coruchéus (acção “Grisela”), Teatro Esfera (peça “Miau, Miau”), Teatro do Câmara Lisboa Clube (peça “Os carteiros mágicos do Natal”), Biblioteca Municipal de Belém (acção “Os 10 desejos de Natal”)
- Participação na Semana Passaporte Escolar
- Realização da Festa de Finalistas
- Atividade Praia 2016, realizada entre 20 de Junho a 1 de Julho de 2016, consistindo em manhãs na praia de Carcavelos, participando todas as crianças que frequentam o Jardim de Infância “O Palhaço”, ou seja, crianças dos 3 aos 5 anos de idade. Contou-se, neste projecto, com a colaboração de cinco voluntárias que ajudaram no trabalho das Educadoras;
- Participação no “Dia Nacional do Pijama”, dia educativo solidário realizado por crianças que ajudam outras crianças com necessidades. Nesse dia as crianças e todos os profissionais vieram para a escola vestidos com o seu pijama. Dança colectiva no pátio
- Encenação da lenda de São Martinho, com a realização de magusto
- Festa de Natal, realizada a 22 de Dezembro de 2016, no Fórum Lisboa, cedido gentilmente pela Direcção do espaço. Foi construída uma história “A Viagem da Menina Gotinha de Água” com a participação de todas as crianças do Jardim de Infância “O Palhaço”.

O projecto das aulas de música, bem como as aulas de movimento, lecionadas a partir dos dois anos de idade, continuam a fazer parte das actividades, incluídos nas mensalidades dos alunos.

No ano lectivo de 2016/2017, iniciado em Setembro de 2016, estão a frequentar as Unidades de Educação 180 crianças.

Quadro 10 - Contas de Exploração e Resultados das Unidades de Educação

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIÇÃO 2016/15	
			VALOR	%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Matrículas e Mensalidades das Creches e Jardins de Infância	179.081	0	-179.081	-100%
Jardim de Infância O Palhaço	104.523	0	-104.523	-100%
Creche O Canguru	36.982	0	-36.982	-100%
Creche O Poupas	37.576	0	-37.576	-100%
Fornecimento de Refeições	5.360	4.671	-688	-13%
Creche O Canguru	2.737	2.416	-321	-12%
Creche O Poupas	2.182	1.524	-659	-30%
Jardim de Infância O Palhaço	441	732	291	66%
Contribuições CML	0	181.356	181.356	-
Financiamento IEFP	1.258	0	-1.258	-100%
Programa de Estágio Profissional	1.258	0	-1.258	-100%
TOTAL	185.698	186.027	329	0%

Quadro 10 (continuação) - Contas de Exploração e Resultados das Unidades de Educação

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIÇÃO 2016/15	
			VALOR	%
Fornecimentos e serviços externos				
Aquisição de Alimentos	64.709	67.468	2.759	4%
Limpeza e higiene	5.222	8.032	2.810	54%
Material de Escritório	200	158	-42	-21%
Material Lúdico / Didático	2.737	531	-2.206	-81%
Assistência Técnica	4.927	5.127	200	4%
Projecto "Crescer com a Música"	7.423	7.423	0	-
E Aulas de dança e movimento				
Seguros de Acidentes Pessoais	770	898	128	17%
Conservação Bens / Ferramentas e Utensílios	753	292	-461	-61%
Conservação de Bens	4.365	803	-3.562	-82%
Outros	2.918	35.998	33.080	1134%
Pessoal - Prestação De Serviços	0	18.529	18.529	-
Comunicações- telefones e internet	739	687	-52	-7%
Amortizações	5.734	4.947	-786	-14%
Gastos com pessoal	33.916	35.389	1.473	4%
TOTAL	134.412	186.283	51.871	39%
RESULTADOS	2015	2016	VARIÇÃO	
			(euros)	(%)
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	51.286	-256	-51.542	100%

2.3 Outras Áreas de Intervenção

2.3.1 Encargos Sociais com a Saúde

Dentro da estratégia definida para esta componente mista de Saúde e Apoio Social, foi pressuposto para 2016 manter e consolidar o conjunto da oferta de comparticipações medicamentosas e de produtos óticos com efeitos impactantes – a manter também em 2017 –, destinados à satisfação de necessidades evidentes e prementes de todos os Associado, especialmente por via a assunção das respectivas despesas.

Adicionalmente, no Regime Livre, aos Associados continuou a ser oferecido aos Associados o exercício do direito à escolha dos prestadores de cuidados de saúde, suportando a totalidade dos encargos com os serviços prestados por aqueles, sendo posteriormente reembolsados pelos SSCML, de acordo com os critérios definidos.

Os encargos relacionados com o apoio social no acesso aos benefícios descritos *supra* totaliza 526.748 euros, contra 580.574 do exercício de 2015.

O decréscimo mais significativo relativamente ao exercício de 2015 encontra-se na rubrica de “reembolsos de saúde medicamentos diretos” -- no montante de 36.743 -- o que representa uma diminuição de 77%. Esta variação deve-se ao facto da comparticipação da vacina Bexsero ter deixado de ser efetuada através de comparticipações, passando a ser adquirida diretamente pelos SSCML e administrada aos utentes. Desta forma passou a ficar directamente relacionada com a Área Médica, e importante em sede de relatório nessa componente funcional.

Quadro 11 - Encargos com os apoios sociais à Saúde

DESCRIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO	GASTOS 2015	GASTOS 2016	VARIAÇÃO 2016 / 2015	
			VALOR	%
Comparticipação em medicamentos	323.805	308.788	-15.017	-5%
Reembolsos de Saúde - Medicamentos Directos	47.649	10.906	-36.743	-77%
Aros e Lentes	193.375	191.926	-1.449	-1%
Tratamentos dentários	3.768	6.007	2.240	59%
Tratamentos de infertilidade	2.429	766	-1.662	-68%
Próteses e dispositivos de correcção	4.046	3.560	-486	-12%
Aparelhos Auxiliares de Tratamentos	445	371	-74	-17%
Medicina Física e de Reabilitação	1.725	1.074	-651	-38%
Exames complementares de diagnóstico	370	244	-126	-34%
Outras técnicas terapêuticas - Psicoterapias e Ventiloterapia	691	407	-284	-41%
Intervenções Cirúrgicas e Internamentos	2.272	2.698	426	19%
TOTAIS	580.574	526.748	-53.826	-9%

2.3.2 Subsídios e Participações

No exercício de 2016 as prestações atribuídas pelos SSCML na forma de subsídios e participações, devidamente tipificadas, individualmente reguladas e indicadas no quadro seguinte, importaram um encargo de 676.187 euros, incluindo a Participação de Infantário, Participação Escolar, Participação de Despesas com Descendentes Portadores de Deficiência, Subsídio de Apoio Domiciliário e a Participação para Lares e Casas de Repouso, Subsídio de Funeral e Subsídio por Morte.

Este volume de despesa representa uma variação de 8% relativamente a 2016, e ilustra o quanto se disse *supra* relativamente ao aumento do número de pedidos de acesso pelos beneficiários.

Os detalhes das participações e as suas dinâmicas ficam melhor descritas *supra*, nas alíneas correspondentes.

Quadro 12 - Gastos com Subsídios e Participações

TIPO	2015	2016	VARIAÇÃO (euros)	VARIAÇÃO (%)
Subsídios/Participações				
Participação Funeral	9.551	19.554	10.004	105%
Subsídio Morte	10.850	19.731	8.881	82%
Infantário	249.350	250.008	658	0%
Escolar -Ens. Bas. Sec.	147.139	144.136	-3.004	-2%
Despesas com Crianças e Jovens com Deficiência	18.177	22.493	4.316	24%
Lares	39.881	55.121	15.240	38%
Apoio Domiciliário	145.395	161.045	15.650	11%
Medicinas Alternativas	4.944	4.099	-845	-17%
TOTAL	625.287	676.187	50.900	8%

3

REFEITÓRIOS

FS P.N.
E
7

Na função de gestão dos refeitórios, 2016 foi o primeiro ano completo da responsabilidade dos SSCML -- uma vez que teve início em agosto de 2015. Como tal, apenas agora foi possível proceder a uma análise completa e integrada de um período completo, o que no entanto distorce os comparativos ano a ano a efetuar neste relatório, por comparar durações temporais diferentes.

Não sendo, como tal, totalmente útil comparar os dois períodos de gestão dos SSCML – 5 meses em 2015 e 12 em 2016 – sempre poderemos destacar os seguintes dados:

Nos refeitórios municipais sob gestão dos SSCML foram fornecidas 121.317 refeições, o maior número dos quais a trabalhadores no activo. O refeitório com maior procura foi o dos Olivais II.

De salientar ainda que no decurso do ano de 2016 foram encerrados dois refeitórios, por indicação do município – Alcântara e Vila Formosa.

Quadro 13 - Número de refeições fornecidas

REFEITÓRIO	ANO 2016			
	N.º REFEIÇÕES SERVIDAS			
	ACTIVO	APOSENTADO	OPÇÃO	TOTAL
Alcântara	8.524	2.554	193	11.271
Alexandre Herculano	8.697	4.158	153	13.008
Boavista	22.693	4.447	225	27.365
Cemitério Ajuda	1.755	0	21	1.776
Cemitério Alto S. João	3.013	566	6	3.585
Olivais II	35.436	11.219	1.726	48.381
Parque Florestal de Monsanto	10.803	4.540	49	15.392
Vila Formosa	493	0	46	539
TOTAL	91.414	27.484	2.419	121.317

3

REFEITÓRIOS

FB P.N.
R
7

Quadro 14 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados dos Refeitório

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	Ago-2015	Ago -2016
Prestações de Serviços	184.996	506.695
Alcântara	46.667	43.965
Alexandre Herculano	23.863	39.054
Boavista	36.562	117.328
Cemitério da Ajuda	3.408	8.492
Cemitério Alto São João	4.788	17.113
Cemitério Olivais	0	0
Olivais 2	61.583	215.350
Monsanto	4.418	62.851
Vila Formosa (Figo Maduro)	3.706	2.542
Financiamento IEFP- Programa de Estágio Profissional - Bolsa	3.484	5.258
Contribuições CML	0	115.273
TOTAL	188.481	627.226

Quadro 14 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados dos Refeitórios

GASTOS DE EXPLORAÇÃO		
	Ago-2015	2016
Fornecimentos e Serviços Externos	217.599	616.746
Refeitório Alcântara	52.434	55.485
Alexandre Herculano	27.357	60.130
Boavista	43.012	128.151
Cemitério da Ajuda	3.570	13.773
Cemitério Alto São João	6.013	22.834
Cemitério Olivais	474	0
Olivais 2	73.644	255.593
Monsanto	4.722	70.870
Vila Formosa (Figo Maduro)	5.899	9.030
Livre - Equipamento	134	105
Gastos Diversos	342	775
Gastos com Pessoal	1.469	29.558
Remuneração do Pessoal	1.469	29.558
Amortizações	2.989	7.233
Amortizações	2.989	7.233
TOTAL	222.057	653.537
RESULTADOS		
	Ago-2015	2016
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-33.576,64	-26.311,14

No total da conta de exploração dos refeitórios, os SSCML obtiveram de rendimento total de aproximadamente 627 mil euros.

No mesmo âmbito foi realizada despesa no valor de aproximadamente 654 mil euros, resultando num défice de exploração de aproximadamente 26 mil euros.

4

RECURSOS HUMANOS

P.A.
FS
7

Os SSCML contavam no final do período em apreço com 98 trabalhadores distribuídos pelas áreas administrativa, financeira, social e da saúde (não incluindo médicos e outros profissionais em diferentes tipos de regimes de prestação de serviços ou tarefas).

No ano de 2016, e dando continuidade aos objetivos lançados em exercícios anteriores desde o início de funções do atual Conselho de Administração, foi prosseguida uma gestão de recursos humanos adequada à estratégia e à dimensão dos SSCML, assente na integração e retenção de profissionais de qualidade reconhecida ou com elevado potencial de crescimento nos quadros da organização e, em simultâneo, dotando e melhorando os meios técnicos de resposta às solicitações e necessidades apresentadas.

Acresce que, neste ano, os SSCML passaram a assumir a responsabilidade pela gestão de todas as novas contratações de pessoal afecto aos refeitórios municipais e às unidades de educação, o que importou um esforço suplementar dos colaboradores do departamento de recursos humanos dos SSCML e uma ligação mais estreita com a Câmara Municipal de Lisboa, de forma a agilizar da melhor forma possível, a integração das competências e procedimentos das duas instituições no que respeita a estas novas responsabilidades.

Durante o ano de 2016 foi também anunciado, com efeitos a janeiro de 2017, um reposicionamento transversal das retribuições dos colaboradores dos SSCML, numa demonstração da valorização dos recursos humanos desta instituição, vindo ao encontro de legítimas aspirações dos colaboradores. Confia-se que esta e outras medidas dirigidas à melhoria de condições e à concreta aposta na valorização profissional dos colaboradores contribua decisivamente não só para a melhoria da motivação dos mesmos, mas para um aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelos SSCML, traduzindo-se, no mesmo passo, num benefício acrescido para os utentes.

Os SSCML acreditam numa política de recursos humanos construída pela positiva e procuram pô-la em prática quotidianamente, com medidas concretas, na convicção de

que medidas construtivas de valorização profissional, formação contínua e crescente eficácia de gestão são ferramentas inestimáveis para o crescimento das instituições e para a produção dos melhores resultados para todos os *stakeholders* envolvidos.

4.1 Recrutamento e Seleção de Pessoal

Tendo por referência o recrutamento e seleção por competências, a identificação de necessidades específicas dos SSCML, a avaliação do portefólio de competências e o perfil profissional dos candidatos, e em estreita colaboração com o IEFP no recrutamento de novos colaboradores com as necessárias capacidades técnicas, experiência e formação nas áreas a que os SSCML se dedicam, foi acolhido, durante o ano de 2016, um estagiário ao abrigo da Medida Estágio Emprego, na área administrativa. Ao abrigo do programa Medida Reativar, foram promovidos três estágios (dois auxiliares de cozinha e uma administrativa). Finalmente, foram celebrados oito contratos de trabalho a termo certo ao abrigo do programa Medida Estímulo.

Os estágios subsidiados pelo IEFP, os estágios Reativar e os contratos celebrados ao abrigo do programa Medida Estímulo diminuem drasticamente os custos com a contratação de recursos humanos e visam a contratação de profissionais qualificados e à procura de oportunidades no contexto de trabalho.

Adicionalmente, estas medidas ilustram a aposta dos SSCML no aproveitamento de programas que permitam a integração de profissionais de elevada qualidade, prosseguindo adequadamente o objetivo de elevar os níveis de excelência dos serviços prestados pelos SSCML aos seus beneficiários, demonstrando simultaneamente um papel de compromisso persistente com o combate ao desemprego, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado e solidária integração dos SSCML na sociedade.

4

RECURSOS HUMANOS

P.N.
J.S.
28

Foram contratados vinte e três trabalhadores com vínculo de contrato de trabalho a termo resolutivo certo e uma trabalhadora com contrato individual de trabalho (sem termo).

Dez dos referidos trabalhadores transitaram diretamente de programas de estágio anteriormente realizados com os SSCML, tendo sido integrados nos SSCML após o respetivo termo.

Em reconhecimento da maior eficiência e eficácia da política de recrutamento dos SSCML, foi dada continuidade à política de centralização dos CVs recebidos pelos SSCML no Departamento de Recursos Humanos, com constante alimentação da base de dados de recrutamento instituída em 2013.

4.2 Formação

Ao longo do ano de 2016, foram prosseguidos os objetivos de proporcionar, com níveis adequados de exigência, formação interna aos colaboradores dos SSCML, procurando dotá-los das competências para continuarem preparados para enfrentar os desafios que possam surgir na sua atividade profissional e valorizar a imagem do colaborador e dos serviços nas mais variadas competências.

Para este efeito, é de realçar a parceria existente através de um protocolo de cooperação entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e os SSCML, a qual visa a organização e implementação da formação em contexto de trabalho.

Adicionalmente, revelou-se extremamente relevante, no plano de formação dos SSCML, a formação interna, ministrada em estreita colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

4

RECURSOS HUMANOS

FS P.N.


Quadro 15 - Formação

ENTIDADE FORMADORA	AÇÃO FORMAÇÃO	Nº HORAS	Nº COLABORADORES	CUSTOS
Citeforma	Implementação de sistemas de gestão de qualidade	25	3	165,00 €
Citeforma	Curso de formação visual basic	50	1	135,00 €
Citeforma	Segurança de redes	50	1	135,00 €
Instituto do emprego e formação profissional	Ética e deontologia profissionais - edição 1	25	18	0,00 €
Instituto do emprego e formação profissional	Ética e deontologia profissionais - edição 2	25	21	0,00 €
Hospital de Santarém e do centro hospitalar médio tejo	I jornadas de pediatria de santarém e médio tejo	16	1	0,00 €
University of Miami miller school of medicine	Miami neonatology 2016	24	1	0,00 €
Hospital de Setúbal, epe	Curso de esterilização	20	1	0,00 €
Faculdade de medicina dentária	1º Congresso nacional de esterilização	14	2	0,00 €
Atlântica - escola superior de saúde	1º Congresso luso-espanhol em enfermagem	8	1	0,00 €
Camara municipal de Lisboa - depart. de desenvolvimento e formação	Oficina dos direitos humanos/direitos da criança	8	1	0,00 €
Direcção geral de educação/instituto português do desporto	Álcool- desempenho e produtividade	8	1	0,00 €
FORMAÇÃO 2016	Número de ações de formação			24
	Número de colaboradores			61
	Número de horas			273,00
	Custo Total			435,00 €

4.3 Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Tendo em conta que tanto a gestão da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, como a Avaliação de Riscos e Formação são aspetos de vital importância nas organizações, e a responsabilidade dos SSCML de assegurar as condições mais adequadas nestas matérias no rigoroso cumprimento da lei, foi prorrogado o termo do contrato celebrado com a entidade prestadora deste tipo de serviços, estendendo-se o prazo do mesmo até 2017.

4.4 Solução Informática de Suporte ao Modelo Integrado de Recursos Humanos

No ano de 2016, foi ampliada e otimizada a solução informática de suporte ao modelo integrado de recursos humanos (MIRH), criada em 2015. Com as melhorias introduzidas, esta plataforma informática permite agora, com a maior eficiência, entre outros aspetos: (i) monitorizar o cumprimento de horários de trabalho; (ii) justificar faltas ou atrasos; (iii) realizar a marcação de dias de férias; (iv) aceder e descarregar recibos de vencimento e formulários de IRS; (v) verificar, tratar e corrigir dados pessoais; (vi) consultar contratos de trabalho individuais; e (vii) dirigir solicitações ao imediato superior hierárquico do utilizador. Parte significativa destas funcionalidades são agora possíveis através de um “Portal do Colaborador”, através do qual os trabalhadores interagem com a organização e os seus superiores de forma automática, integrada e eficaz.

4.5 Normas de Avaliação e Desempenho

Em 2016 foram aprovados desenvolvimentos e melhorias ao modelo de aplicação das Normas de Avaliação e Desempenho dos colaboradores dos SSCML, as quais se encontram alinhadas com as melhores práticas seguidas no sector. As melhoradas Normas de Avaliação entraram em vigor no início de 2017.

Com estas regras de avaliação - que se pretendem transparentes e objetivas - será possível aos colaboradores, mediante o cumprimento de regras e objetivos previamente determinados em função das categorias profissionais aplicáveis, reposicionar-se em escalões remuneratórios superiores, o que trará um acrescido valor motivacional e aplicará princípios elementares de justiça e de valorização e reconhecimento do mérito dos colaboradores.

4.6 Estratégia Futura para os Recursos Humanos

Tendo sido recentemente implementadas as Normas de Avaliação e Desempenho dos colaboradores dos SSCML, um dos principais desafios da associação no curto prazo será garantir a correta aplicação daquelas, estando prevista uma avaliação global do seu funcionamento e execução, com vista a aferir a sua cabal e completa adequação à estrutura e características das exigências dos SSCML em matéria de recursos humanos.

Assume especial relevância, neste contexto, o trabalho da recém criada Comissão de Avaliação de Tabelas Remuneratórias, Vínculos Laborais, Progressões, Escalões e Categorias Profissionais, a qual pugnará por garantir a aplicação uniforme, a objetividade e a não discriminação no tratamento dos colaboradores dos SSCML, tanto no que respeita aos processos de avaliação como nos restantes aspetos do seu desempenho e vivência profissional.

4

RECURSOS HUMANOS

P.N.
FS
7/2

Finalmente, é intenção dos SSCML continuar a investir na formação interna e externa dos seus colaboradores, podendo ser necessária a intensificação das atividades de formação em certas áreas específicas em que se identificam potenciais benefícios na obtenção e aperfeiçoamento de competências profissionais qualificadas pelos colaboradores dos SSCML.

Em 2016, no que importa especificamente para Direção de Administração Geral, Modernização e Qualidade, e sem prejuízo da sua função transversal e de suporte a toda a estrutura dos SSCML, poderão destacar-se alguns elementos relevantes em matéria de gestão e atividades.

Em concreto na óptica das atividades e de novos programas com impacto operacional, realça-se a criação e implementação do serviço on-line de entrega de Comparticipação Escolar, que no futuro será alargado a outros pedidos e interações entre Associados e SSCML. As funcionalidades e instrumentos de *software* foram integralmente desenvolvidos *in-house*, e a sua implementação representou um aligeiramento significativo da complexidade para os encarregados de educação e para os serviços.

Num movimento de modernização interna, destinada a melhorar os níveis de serviço e de trabalho, foi efetuada uma renovação parcial do parque informático para novos computadores economizadores de energia, complementando eficiência e sustentabilidade.

Com o mesmo objetivo de adequação do aparato informativo, procedeu-se também à remodelação de toda a cablagem dos gabinetes médicos e administrativos, conduzindo em simultâneo a melhorias no contexto ergonómico e funcional, em conformidade com as melhores práticas para o contexto laboral e no atendimento ao público.

Esta evolução na componente digital dos SSCML permitiu também a implementação do receituário médico electrónico com Cartão de Cidadão / Ordem dos Médicos em todos os gabinetes médicos, e a criação e implementação do Módulo de Gestão de Stocks (que gere os stocks dos refeitórios, informática e economato administrativo). O primeiro projecto em cumprimento das obrigações legais impostas pelo Ministério da Saúde e de grande utilidade para os utentes. O segundo com vantagens internas no controlo e gestão dos consumíveis de todas as áreas de funcionamento.

5

ADMINISTRAÇÃO GERAL MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE

FS P.N.
[Handwritten signature]

Finalmente destaque para a introdução de nova informação nos LCD's das zonas de espera dos SSCML, conveniente para divulgação das especialidades e serviços médicos, horários e outras indicações úteis para os utentes em circulação ou a aguardar.

Em 2015 estavam inscritos nos SSCML 20.554 associados e beneficiários, enquanto que no final de 2016 existiam 21.584 inscritos, o que representa um aumento relevante e que cumpre destacar por ilustrar a capacidade e a qualidade dos SSCML para acorrer às necessidades do seu universo de utentes.

Em 2016 foram realizados 100.091 atendimentos presenciais (mais de 10 mil em relação ao ano anterior), tendo no Livro de Reclamações sido apresentadas apenas 39 reclamações. Em âmbito relacionado, receberam formação em "Ética e Deontologia Profissional" cerca de 95% dos colaboradores dos Atendimentos (presencial e telefónico).

Também em 2016, e logo em janeiro, foi estabelecido o protocolo de cooperação com a EGEAC, a última das empresas municipais ainda sem relacionamento específico com os SSCML.

6

GESTÃO DO EDIFÍCIO E PATRIMÓNIO

FS
P.N
ME
7

Quadro 16 – Mapa de Exploração e Resultados da Gestão do Edifício

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
Rendimentos Financeiros				
Financiamento IEFP - Programa de Estágio Profissional	4.547	0	-4.547	-100%
	0	10.625	10.625	-
	4.547	10.625	6.078	134%
GASTOS DE EXPLORAÇÃO				
	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
Fornecimentos e Serviços Externos	254.207	451.544	197.337	78%
Vigilância do Edifício	110.060	125.004	14.944	14%
Limpeza do edifício sede	61.082	75.138	14.056	23%
Manutenção nas áreas de AVAC e Ar condicionado	17.511	20.088	2.577	15%
Conservação de Bens	19.750	19.175	-575	-3%
Assistência Técnica/Manutenções/Reparações diversas no Ed. Sede SSCML	29.068	38.019	8.951	31%
Outras despesas	1.548	2.327	779	50%
Revisão de extintores	1.014	1.870	855	84%
Material de Escritório e Informático	2.119	4.608	2.489	117%
Equipamento de Transporte	5.754	6.522	768	13%
Aquisição de Bens	4.198	12.479	8.281	197%
Gastos com Pessoal	2.102	15.059	12.957	616%
Água	0	15.243	15.243	-
Comunicações	0	6.290	6.290	-
Electricidade	0	97.586	97.586	-
Gás	0	12.137	12.137	-
AMORTIZAÇÕES	34.387	44.573	10.186	30%
TOTAL	288.594	496.117	207.523	72%
RESULTADOS				
	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-284.047	-485.492	-201.445	71%

6

GESTÃO DO EDIFÍCIO E PATRIMÓNIO

FS
P.N

No que concerne aos gastos de exploração referentes à gestão do edifício (Avenida Afonso Costa n.º 41, em Lisboa), verifica-se um aumento de 201 mil euros, comparativamente com o ano anterior.

A componente que mais contribuiu para este aumento de encargos foi a assunção dos consumos realizados nos Edifício-Sede com abastecimentos de água, electricidade, gás e comunicações fixas. Estes encargos eram, até ao final de 2015, da responsabilidade do Município, tendo a partir de 2016 transitado para a esfera dos SSCML. Esta despesa importou em 2016 o montante aproximado de 131 mil euros.

Acrescem também encargos com conservação e reparação, de natureza corrente, que passaram também para os SSCML já em 2015, na certeza que a antiguidade crescente do imóvel requer intervenções cada vez mais frequentes e impactantes.

6.1 Cedências de Espaço

No que concerne às cedências de espaço verifica-se um aumento da receita devido essencialmente ao contrato celebrado com a empresa Gestyrest.

Quadro 17 - Resumo Cedência de Espaços

ENTIDADE	DATA INICIO	PERIODICIDADE	FREQUÊNCIA MESES	VALOR MENSAL	TOTAL
Oculista Central da Avenidas	02-06-2008	Mensal	12	1.000,00	12.000,00
ABAMARO- Laboratório de Análises Lda	01-10-2009	Trimestral	4	1.100,65	4.402,60
IMAG MEM MARTINS - CDRE	01-01-2015	Mensal	12	2.000,00	24.000,00
Farmácia Vale do Mouro, Lda	01-06-2015	Mensal	12	300,00	4.100,00
Gestyrest - Restauração, Gestão Alimentar e Serviços de Catering,Lda	12-11-2015	Mensal	12	3.195,05	38.101,59
Esterilização - Hospital Particular Almada	01-11-2012	Mensal	12		8.100,08
Aluguer Auditório		Ocasional			1.561,00
TOTAL PROVEITOS- CEDÊNCIAS DE SERVIÇOS - ENTIDADES EXTERNAS				7.595,70	92.265,27

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA ^{p.m.}
DO EXERCÍCIO

7.1 Situação Económica

Quadro 18 - Demonstração de Resultados Antes de Apuramento de Imposto

RENDIMENTOS E GANHOS	2015	2016	VARIÇÃO 2016/2015	
			VALOR	%
Vendas e Prestações de Serviços	2.021.327	2.464.146	442.819	22%
Serviços Médicos Internos	572.816	613.815	40.999	7%
Serviços Médicos Externos	39.347	27.519	-11.827	-30%
Serviços Médicos- Actividade Privada	49.346	63.309	13.963	28%
Serviços Médicos ADSE	340.945	340.889	-56	0%
Taxas de Penalização – Centro Clínico	5.546	0	-5.546	-100%
Serviços Médicos para a Medicina do Trabalho	602.331	837.132	234.801	39%
Mensalidades das Creches e Jardins-de-Infância	179.113	0	-179.113	-100%
Refeitórios Municipais	184.996	518.695	333.698	180%
Refeitórios das Unidades de Educação	5.360	4.671	-688	-13%
Universidade Sénior	9.991	17.744	7.753	78%
Outras Actividades	30.339	40.220	9.881	33%
Estudo Acompanhado	1.198	152	-1.046	-87%
Contribuições e inscrições dos associados/benefici./utilizadores	1.226.210	1.247.780	21.570	2%
Transferências e subsídios	2.643.512	3.044.660	401.149	15%
CML	2.250.000	2.557.751	307.751	14%
EMEL E AML E JUNTAS DE FREGUESIA E GEBALIS E EGEAC	323.981	470.614	146.633	45%
IEFP	69.531	16.295	-53.236	-77%
Outros Rendimentos e Ganhos	123.493	158.226	34.733	28%
Exploração Parque de Estacionamento	21.274	21.013	-260	-1%
Cedência de Serviços	63.175	92.265	29.090	46%
Serviço de Saúde - Amortização	4.068	7.725	3.657	90%
Rendas Edifício	14.267	14.795	528	4%
Outros rendimentos e ganhos	0	16.954	16.954	-
Correcções relativas a exercícos anteriores	20.709	5.474	-15.235	-74%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	9.385	4.122	-5.263	-56%
TOTAL	6.023.927	6.893.972	895.007	15%

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
DO EXERCÍCIO

P.N.

Quadro 18 (continuação) - Demonstração de Resultados antes de apuramento de imposto

GASTOS E PERDAS	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
			VALOR	%
Custo Matérias Consumidas	342.394	707.435	365.041	107%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.802.269	4.261.614	459.345	12%
Encargos de Instalações/Trabalhos Especializados	1.276.817	1.836.264	559.447	44%
Aquisição de Serviços de Saúde	1.419.485	1.369.302	-50.183	-4%
Aquisição de Serviços de Saúde - Regime Particular Consultas	18.405	19.647	1.243	7%
Aquisição de Serviços	39.972	24.543	-15.429	-39%
Comparticipação de Medicamentos	352.149	308.788	-43.361	-12%
Comparticipação de despesas de saúde	70.289	31.355	-38.934	-55%
Comparticipação de despesas e subsídios - Ação Social	625.152	671.715	46.564	7%
Gastos com o Pessoal	1.701.654	1.942.718	241.064	14%
Rem. Órgãos Sociais	183.823	199.313	15.491	8%
Rem. Pessoal	1.233.026	1.395.229	162.202	13%
Encargos sobre Remunerações	284.805	348.176	63.371	22%
Amortizações	126.304	147.584	21.280	17%
Gastos e Perdas de Financiamento	0	28	28	-
Outros Gastos e Perdas	41.355	81.961	40.605	98%
TOTAL	6.013.976	7.141.340	1.127.364	19%
RESULTADOS	2015	2016		
Resultados Operacionais	9.951	-247.367		

Da análise da demonstração de resultados constante do quadro *supra*, devem ser salientadas as seguintes conclusões:

- No exercício de 2016, a Área Médica apresenta uma receita de aproximadamente 1.882 mil euros, valor cujos principais factores impulsionadores foram a continuação do acordo com a ADSE, bem como o protocolo com a CML para Acidentes de Trabalho e Medicina de Trabalho, e Medicina Física e Reabilitação;

- No mesmo âmbito, os refeitórios municipais apresentam um rendimento de aproximadamente de 519 mil euros, sendo que as outras actividades totalizam cerca de 63 mil euros (vg: Universidade Sénior, e outras actividades);
- As receitas decorrentes de contribuições dos associados, bem como as subvenções (CML, EMEL, et al.) e outros Subsídios (vg: IEFP), totalizam aproximadamente 4.292 mil euros, o que representa perto de 62% do total dos rendimentos dos SSCML;
- Comparativamente com o ano transacto (2015), as contribuições dos associados registaram um aumento de cerca de 22 mil euros. A mesma tendência de crescimento apresenta-se nas transferências e subsídios, que registaram um aumento de cerca de 401 mil euros, no que corresponde a um crescimento de 15% face ao ano anterior;
- Os outros rendimentos e ganhos totalizam aproximadamente 158 mil euros, nestes englobando-se cedências de serviços, receitas do parque de estacionamento, rendas, entre outras. Nestes termos, regista-se um aumento de cerca de 35 mil euros face ao ano anterior;
- Da análise da estrutura de gastos dos SSCML no exercício de 2016 resulta ainda um aumento global de cerca de 1.127 mil euros, o que representa um acréscimo de 19% em relação ao ano transacto. Este aumento reflecte o crescimento da actividade dos SSCML nas suas áreas produtivas, especialmente nas áreas da Saúde, refeitórios municipais e Social.

Da análise da demonstração de gastos e perdas constante do quadro *supra*, devem ser observadas as seguintes conclusões:

- Nos custos com as matérias consumidas regista-se um aumento de 365 mil euros, acréscimo que se deve-se ao facto dos refeitórios municipais terem passado para a gestão dos SSCML somente em agosto de 2015, enquanto o

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

P.N.
FS
?

valor apresentado para o ano de 2016 contempla este período na sua totalidade;

- De destacar que a partir do ano de 2016 os SSCML passaram a assumir todos os encargos referentes aos consumos com o Edifício-Sede da Avenida Afonso Costa (Electricidade, Gás, Água, Comunicações Fixas);
- Os Encargos com Instalações e Trabalhos Especializados apresentam um aumento face ao ano anterior de cerca de 559 mil euros, uma vez que esta despesa inclui agora encargos com o Edifício Sede (reparações e consumos, entre outras), conforme já exposto no capítulo correspondente;
- A Comparticipação de Medicamentos apresenta uma redução de cerca de 43 mil euros, sendo por isso relevante;
- A comparticipação de Despesas de Saúde apresenta uma redução e cerca de 39 mil euros, facto que se deve à cessação da comparticipação, através desta rubrica, da vacina Bexsero, a qual passou a ser adquirida e administrada pelos SSCML, e como tal a ser considerada como custo das matérias consumidas;
- As amortizações apresentam um crescimento de cerca de 21 mil euros, em virtude de novos investimentos realizados em todas as áreas de funcionamento da associação;
- Os Gastos com Pessoal apresentam um aumento de cerca de 241 mil euros, aumento que se deve à contratação de novos colaboradores e a alterações de regimes contratuais, para as diversas áreas de actuação dos SSCML, bem como à atualização do valor dos acréscimos e diferimentos relativos a férias e subsídios de férias -, considerados como gasto no exercício de 2016, apesar do seu pagamento só ocorrer no ano de 2017.

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

P.N.
TS
7

7.2 Decomposição dos Resultados do Exercício

Quadro 19 - Demonstração de Resultados

RESULTADOS	2016	2015
Resultado Antes Impostos	-247.367,22	9.951,95
Resultado Líquido Exercício	-690,34	-3.973,40
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-248.057,56	5.978,55

7.3 Situação Financeira e Patrimonial

Quadro 20 - Activo Líquido

RESULTADOS	2016	2015
Imobilizações incorpóreas líquidas	230.431	263.548
Imobilizações corpóreas líquidas	588.442	541.436
Investimentos financeiros	112.372	112.372
Existências	95.704	106.906
Dívidas de Terceiros não Correntes	6.842	6.783
Dívidas de Terceiros Correntes	10.944.044	10.965.307
Outras aplicações de tesouraria	0	0
Depósitos bancários e caixa	1.038.139	985.745
Acréscimos e diferimentos	20.525	27.679
TOTAL ACTIVO LÍQUIDO	13.036.498	13.009.778

A rubrica de imobilizações corpóreas líquidas registou um aumento devido aos investimentos efectuados pelos SSCML para efeitos de modernização e manutenção do edifício, ampliação do espaço destinado à Medicina Física e Reabilitação, bem como para a construção de diversos armazéns de apoio aos refelatórios municipais.

A rubrica "Dívidas de Terceiros Correntes" inclui o valor das cinco tranches não transferidas no passado (a saber: última tranche de 2009 e as quatro referentes ao ano de 2010) bem como o

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

P.N.
FS
7

diferencial entre a massa salarial dos trabalhadores e o efectivamente transferido (até 2014), em virtude da entrada em vigor, em 2015, do protocolo de cooperação revisto entre os SSCML e a CML, pelo qual se fixa o valor da subvenção sem indexação directa a qualquer percentagem.

No exercício de 2016 os SSCML obtiveram um resultado líquido negativo de -248.058 euros. Tendo em consideração o resultado líquido do exercício, o Fundo Social apresenta os seguintes valores:

Quadro 21 - Fundo Social

FUNDO SOCIAL	2016	2015
Funde social adquirido	1.729.829	1.729.829
Reservas	3.423.271	3.420.281
Resultados Transitados	-2.820.141	-2.748.320
Resultado líquido do exercício	-248.058	5.979
TOTAL DO FUNDO SOCIAL	2.084.901	2.407.769

O quadro seguinte representa as principais rubricas que compõem o Passivo dos Serviços Sociais:

Quadro 22 - Passivo

PASSIVO	2016	2015
Dívidas a terceiros Correntes	631.978	435.556
Acréscimos e Diferimentos	10.319.795	10.166.453
TOTAL PASSIVO	10.951.774	10.602.009

A conta "Acréscimos e Diferimentos" é composta pelos seguintes valores:

Valor das cinco tranches não transferidas melhor descritas *supra*, um aumento relativos as férias e subsídios de férias, que é considerado como gasto no exercício de 2016 -- apesar do

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

P.N.

FSR
9

seu pagamento só ocorrer no ano de 2017 -- e ainda outros gastos referente ao ano de 2016 cuja facturação terá data de 2017.

7.4 Rácios

Quadro 23 - Rácios

RÁCIOS	2016	2015
Liquidez geral	1,10	1,14
Solvabilidade	0,19	0,23
Cobertura do Imobilizado	2,55	2,99
Autonomia Financeira	15,99%	18,51%
Endividamento	84,01%	81,49%

Os rácios económicos financeiros traduzem a situação económica da empresa.

No que diz respeito ao rácio da liquidez geral, este significa que os SSCML podem utilizar os activos líquidos para pagar dívida de curto prazo. No ano em análise o mesmo apresenta um ligeiro decréscimo.

O rácio de solvabilidade determina a capacidade dos SSCML fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo. No ano em análise o mesmo apresenta um decréscimo.

O rácio da Autonomia Financeira determina a capacidade de uma empresa ou entidade para fazer face aos seus compromissos financeiros. O valor apresentado continua abaixo dos valores de referência.

O rácio do endividamento está directamente relacionado com os valores em falta das subvenções da CML.

7.5 Proposta

7

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

P.N.

[Handwritten signature]
F. S. S.

Nos termos do relatado e de acordo com os n.ºs 2 e 3 do artigo 50.º dos Estatutos dos SSCML, o Conselho de Administração dos SSCML propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2016.

Os órgãos sociais dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa apresentam na presente data a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

António Ferreira Trindade, Presidente

Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho, Primeiro Secretário

Manuel Fernando dos Santos Cerveira, Segundo Secretário

Conselho de Administração

Fernando Manuel da Costa Silva, Presidente

Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, Vice-Presidente

Paulo Manuel Bernardes Moreira, Vogal

Virgínia da Cruz Garcia Pinto, Vogal

Bento das Dores Maltezinho Velhinho, Vogal

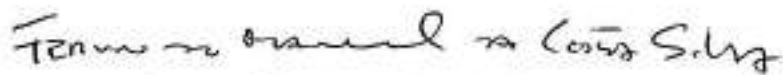
Conselho Fiscal

António Francisco Ribeiro de Oliveira, Presidente

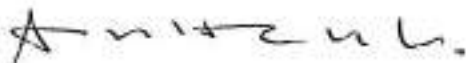
Elídio Mendes Nobre, Vogal Secretário

Isabel Maria Ferreira Matos Silva Mendes dos Reis, Vogal

Conselho de Administração



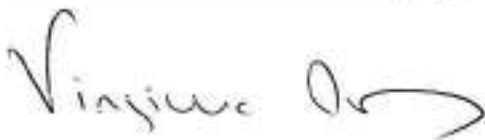
Fernando Manuel da Costa Silva, Presidente



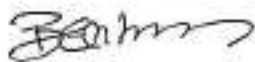
Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, Vice-Presidente



Paulo Manuel Bernardes Moreira, Vogal



Virgínia da Cruz Garcia Pinto, Vogal



Bento das Dores Maltezinho Velhinho, Vogal

LISBOA, 9 de março de 2017

H.P.M.
E
9 TS
2





ANEXOS

Handwritten notes: P.M., FS, 2, 7

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO**

Entidade: SSCML		Balço	
Balço em 31 de Dezembro de 2016		Unidade Monetária EUR	
RUBRICAS	Datas		
	DEZ-16	DEZ-15	
ACTIVO			
Activo n3o corrente			
Activos fixos tangíveis.....	588.442,00	541.436,36	
Propriedades de investimento	16.503,63	16.759,81	
Goodwill	0,00	0,00	
Activos intangíveis	230.430,51	263.548,00	
Activos biol3gicos	0,00	0,00	
Participa33es financeiras - m3todo da equival3ncia patrimonial	0,00	0,00	
Participa33es financeiras - outros m3todos	0,00	0,00	
Accionistas/s3cios	0,00	0,00	
Outros activos financeiros	112.372,06	112.372,06	
Activos por impostos diferidos.....	0,00	0,00	
Activo corrente			
Invent3rios	95.703,64	106.906,14	
Activos biol3gicos	0,00	0,00	
Clientes	366.892,38	423.415,40	
Adiantamentos a fornecedores	0,00	110,24	
Estado e outros entes p3blicos	6.841,74	6.783,07	
Accionistas/s3cios	0,00	0,00	
Outras contas a receber	10.560.648,40	10.525.021,90	
Diferimentos	20.525,88	27.679,47	
Activos financeiros detidos para negocia33o	0,00	0,00	
Outros activos financeiros	0,00	0,00	
Activos n3o correntes detidos para venda	0,00	0,00	
Caixa e dep3sitos banc3rios	1.038.138,55	985.745,11	
Total do activo	13.036.498,39	13.009.777,56	
CAPITAL PR3PRIO E PASSIVO			
Capital pr3prio			
Capital realizado	1.192.456,35	1.192.456,35	
A333es (quotas) pr3prias	0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital pr3prio	0,00	0,00	
Pr3mios de emiss3o	0,00	0,00	
Reservas legais	0,00	0,00	
Outras reservas	3.423.370,70	3.420.281,42	
Resultados transitados	-2.820.141,25	-2.748.320,16	
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	
Excedentes de revaloriza33o	0,00	0,00	
Outras varia333es no capital pr3prio	537.372,86	537.372,86	
Resultado l3quido do exerc3cio	-248.057,56	5.978,55	
Interesses minorit3rios	0,00	0,00	
Total do capital pr3prio	2.004.901,10	2.407.769,02	
Passivo			
Passivo n3o corrente			
Provis33es	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Responsabilidades por benef3cios p3s-emprego	0,00	0,00	
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	-246,22	-246,22	
Passivo corrente			
Fornecedores	128.446,44	77.075,13	
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	
Estado e outros entes p3blicos	32.383,90	21.443,29	
Accionistas/s3cios	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	471.218,48	337.283,41	
Diferimentos	10.319.794,69	10.166.452,93	
Passivos financeiros detidos para negocia33o	0,00	0,00	
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	
Passivos n3o correntes detidos para venda	0,00	0,00	
Total do passivo	10.951.597,29	10.602.008,54	
Total do capital pr3prio e do passivo	13.036.498,39	13.009.777,56	


 FS


Entidade: SCSML

Demonstração de Resultados por Natureza

Balanço em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Datas	
	DR2-16	DR2-15
Vendas e serviços prestados.....	3,686,964.26	3,247,537.61
Subsídios à exploração.....	3,044,660.35	2,643,511.58
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....	0.00	0.00
Variação nos inventários da produção.....	0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade.....	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	<707,434.94>	<342,393.63>
Fornecimentos e serviços externos.....	<4,261,614.15>	<3,802,268.76>
Gastos com o pessoal.....	<1,943,717.96>	<1,701,653.98>
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....	0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	0.00	0.00
Provisões (aumentos/deduções).....	0.00	0.00
Imparidade de investimentos não depreciables /amortizáveis (perdas/reversões).....	0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor.....	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos.....	158,226.00	123,493.06
Outros gastos e perdas.....	<81,960.63>	<41,355.24>
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.....	<101,877.07>	126,870.64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	<147,584.16>	<126,303.97>
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....	0.00	0.00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos).....	<251,461.23>	566.67
Juros e rendimentos similares obtidos.....	4,121.81	9,385.28
Juros e gastos similares suportados.....	<27.80>	0.00
Resultado antes de impostos.....	<247,367.22>	9,951.95
Imposto sobre o rendimento do período.....	690.34	3,973.40
Resultado líquido do período.....	<248,057.56>	5,978.55
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período.....	0.00	0.00
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe.....	0.00	0.00
Interesses minoritários.....	0.00	0.00
Resultado por acção básico.....	0.00	0.00

fol R.M.
FS
E
7

FLUXOS DE CAIXA

ANO
2016

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Código			RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS			
C	G	Art				C	G	Art	
16	01		Saldo da gerência anterior	941.644,36	945.745,11				7.040.418,73
			Execução Orçamental						
			Operações de Tesouraria	44.100,75					
03			Recetas Orçamentais		7.039.486,18	01			
			Recetas Correntes		7.038.484,64				
01			Ativos da CML	886.536,64					
	0201		Ativos da CML- Requisitados	18.118,83				0201	136.856,68
	0202		Ativos dos SSCML	9.811,27				0202	13.442,76
	0203		Aposentados	235.215,75				0203	2.240,46
	0204		Inscrições dos Membros do Agregado Familiar	0,00				04	768.097,33
	0205		Prestadores de Serviço	0,00				06	190.376,22
	0206		Comituições - Empresas Municipais	162.691,00				07	209.886,27
	0207		Comituições - Área Metropolitana de Lisboa	1.074,98				9	37.545,08
	0208		Comituições - Juntas de Freguesia	93.406,37				11	29.448,48
	0209		Outras Contribuições	8,93				12	35.154,94
05			Readmitidos de propriedade					15	108.910,96
			Juros - Bancos e Outras Inst. do Crédito					02	240.044,68
	101		Depósitos à Ordem	68,29				01	0,00
	0102		Depósitos a Prazo	3.600,35				02	3.447,22
	103		Juros - Obrigações e Títulos de Participação	217,48				04	0,00
	0104		Juros - Outras Aplicações de Tesouraria	0,00				05	11.907,95
	0105		Juros - Outros Investimentos Financeiros	235,69				06	435,00
06			Rendas						
	10		Rendas - habitações	10.568,15				03	26.955,93
			Transferências correntes e Subsídios					04	304.301,04
01			Soc. e Quase-Soc. Não Financeiras					05	7.187,50
	0101		EMEL	175.793,97					
	0102		CEBALUS	12.991,91					
03	09		IEFP	54.214,01					
			Despesas com Aquisição de Bens e Serviços					02	1.305,23
			Aquisição de Bens					04	21.624,86
			Combustíveis e Lubrificantes					06	57.106,70
			Limpeza e Higiene						
			Alimentação - Géneros p/ Confeccionar						

P.M. H
FS
B
M
L

FLUXOS DE CAIXA

ANO
2016

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Cód. G	Cód. A	Cód. An	RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS		
			C	G	C	G	
05	02	0101	Administração Local				
		0102	Transferência da Subvenção Anual	2.740.595,00			
		0103	Subsídios p/ Despesas of Medicina do Trabalho	0,00			
		0104	CMIL- Apoio Anual à gestão de Refeições	0,00			
		0105	CMIL- Apoio Anual à gestão de Unid. Esco.	0,00			
		02	Contribuições Juntas de Freguesia	178.250,02			
			Grande Área Metropolitana	6.033,79			
			Venda de Bens e Serviços Correntes				
			Serviços				
			Serviços Médicos Internos - Clínica Geral	31.184,07			
			Serviços Médicos Internos - Especialidades	890.285,92			
			Serviços Médicos Internos - Pediatria	14.346,20			
			Serviços Médicos Internos - Electrocardiogramas	0,00			
			Serviços Médicos Internos - Exames Clínicos	173.138,32			
			Cuidados de saúde- Unidade de Cirurgia Ambulatória	41.600,50			
	Medicina Fisica e Reabilitação	297.706,40					
	Serviços Médicos Internos - Especialidades	521,10					
	Serviços Médicos Internos - Exames Clínicos e O.Serv.	291.271,81					
	Serviços Médicos Internos - Consultas Domiciliares	30,00					
	Enxematologia	20.176,00					
	Fornecimento de Refeições e Referências Municipais	508.621,26					
	Bares das Refeições e das Unidades de Educação	5.528,25					
	Mensalidades das Creches e Jardins de Infância	2.947,99					
	Inscrições e Matrículas	4.356,25					
	Propinas- Universidade Sénior dos SSCML	12.036,96					
	Estudo Acompanhado	180,00					
	Prata Campo e Campo Fértil	41.802,64					
	Outras						
	Serviços Administrativos Medicina Do Trabalho	0,00					
	Amortização de Debitos de Funcionários	8.006,59					
	Outras	105.483,03					
	Receitas de capital						
	Beneficiários da CPPCML						
			1.091,54				
08	01	04					
	05						
	99						
10							
05							

Vestuario e Artigos Pessoais
Material de Escritório
Produtos Químicos e Farmacêuticos
Produtos Vendidos nas Farmácias
Material Consumo Clínico
Material de Transporte - Peças
Material de Carisma hoteleiro
Outro Material- Peças
Prêmios, Condecorações e Orlentas
Mercadorias para Venda
Ferramentas e Utensílios
Livros e Documentação Técnica
Artigos Heurísticos e de Decoração
Material de Educação, Cultura e Recreio
Outros Bens

Aquisição de Serviços
Electricidade
Água
Gás
Limpeza e Higiene
Conservação de Bens - Ed. e Obras Construções
Conservação de Bens- Equipamento Administrativo
Conservação de Bens- Equipamento Básico
Conservação de Bens- Equipamento Transporte
Conservação de Bens- Ferramentas e Utensílios
Conservação de Bens- Outros Bens
Conservação de Bens- Equipamento Informático
Locação de Edifícios
Locação de Material de Informático
Locação de Material de Transporte
Locação de Outros Bens
Comunicações - Telefones

P.N.
75

FLUXOS DE CAIXA

ANO
2016

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Código		RECEBIMENTOS	Código		PAGAMENTOS
C	G		C	G	
11	0101	CML - Subsídios ao Investimento	0902	0902	13.752,41
			0903	0903	15.952,45
03	01	Activos Financeiros - Títulos de Médio e Longo Prazo - Sociedades Financeiras	0904	0904	0,00
05	1002	Emprestimos de Médio e Longo Prazo - Beneficiário do CPPCML	0905	0905	2.723,97
15	01	Reposição não aborlitos aos pagamentos	10	10	12.774,53
			11	11	0,00
			12	12	8.717,07
			13	13	550,55
			14	14	8.840,42
			15	15	0,00
			16	16	0,00
			17	17	1.600,00
			18	18	130.291,34
			19	19	95.443,32
			20	20	158.590,11
			2201	2201	1.469.943,78
			2202	2202	33.999,74
			2203	2203	312.097,47
			2204	2204	3.845,95
			2205	2205	29,34
			25	25	99.995,98
		381.773,89			
		Operações de Tesouraria			
		Descontos em Vencimentos e Salários	03	03	0,00
		Recebimentos de outras entidades	06	06	0,00
			07	07	0,00
			08	08	0,00
			04	04	0,00
			02	02	0,00
			05	05	0,00
			08	08	0,00
			01	01	17.281,75
			04	04	17.838,64
			08	08	19.167,45
			0501	0501	
			0501	0501	

P.N.

FLUXOS DE CAIXA

ANO
2016

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS			
Código		Código	Código		Descrição	Valor
C	G		C	G		
		05	08	0201	Subsídios	224.921,89
				020101	Famílias	127.075,63
				020102	Subsídio Infantil	0,00
				020103	Sub. Escolar - Ens. Básico e Secundário	0,00
				0203	Sub. Escolar - Ens. Superior	49.336,28
				0204	Sub. Escolar - Crianças e Jovens Deficientes	158.320,00
				0205	Lares e Casas de Repouso	19.520,60
					Subsídios de Apoio Doméstico	
					Participação despesas crianças jovens e elec	
					Outras Despesas Correntes	
		06	02	01	Diversas	102.890,91
				0302	Impostos e Taxas	553.098,96
				0303	Medicina do Trabalho - CNL	521.318,75
				0304	Referências Municipais - NAGER	5.051,69
				0305	Restituições Diversas	215,57
					Outros Encargos	
						163.669,36
		07	01	04	Despesas de Capital	70.615,05
				08	Aquisição de Bens de Capital	0,00
				07	Investimentos	7.991,13
				08	Construções Diversas	34.845,53
				09	Material de Transporte	3.702,30
				10	Equipamentos Informático	44.448,35
				11	Software Informático	1.937,00
				13	Equipamento Administrativo	0,00
				02	Equipamento Básico	
				07	Ferramentas e Utensílios	
				03	Investimentos Incorporados	
					Locação Financeira	
					Locação Financeira- Maquinário e Equipamento	
		09	03	03	Instituições Financeiras	0,00
					Operações de Tesouraria	325.457,90
					Descontos em Vencimentos e Salários	325.105,70
					Pagamentos a outras entidades	3.352,20
					Saldo da gestão Seguinte	1.038.133,55
					Execução Orçamental	996.613,01

R.V. [Handwritten Signature]

FLUXOS DE CAIXA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO
2016

Código		RECEBIMENTOS		Código		PAGAMENTOS	
C	Acr	C	Acr	C	Acr	C	Acr
							41.325,34
							Operações de Tesouraria
Total		8.407.015,18		Total		8.407.015,18	

P.N. 
FS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 31 de Dezembro de 2016**

P.N.
FS
[Handwritten signature]

	2015	2016
Numerário	40 307,21	31 133,43
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis		
Depósito à ordem	594 930,72	656 372,64
Depósito a prazo	350 507,18	350 632,48
Disponibilidade constante do balanço	985 745,11	1 038 138,55

Entidade: SSCML

Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: EUR

posição no início do período N-1

Descrição	Capital Realizado	Ações (Quotas Próprias)	Outros Instrumentos Cap. Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados
Posição no início do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	<3.255.410,16>
Primeira adopção do referencial contabilístico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos de impostos diferidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado Integral	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realizações de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Distribuições	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	503,090,00
Entradas para cobertura de perdas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	503,090,00
Posição Final no Período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	<2.748.320,16>

1/4

P.M. 
FS

Entidade: SSCMI

Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária

EUR

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1

DESCRIÇÃO	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações de Cap. Próprio	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses Minoritários	Total do Cap. Próprio
Posição no início do período	0.00	0.00	0.00	0.00	<3,256,410.16>	0.00	<3,256,410.16>
Primeira adopção do referencial contabilístico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos de impostos diferidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	5,978.55	5,978.55	0.00	5,978.55
Resultado Integral	0.00	0.00	0.00	5,978.55	5,978.55	0.00	5,978.55
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realizações de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Distribuições	0.00	0.00	0.00	0.00	508,090.00	0.00	508,090.00
Entradas para cobertura de perdas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00	0.00	508,090.00	0.00	508,090.00
Posição Final no Período	0.00	0.00	0.00	5,978.55	<2,742,341.61>	0.00	<2,742,341.61>

FS

 P.N.

Entidade: SSCML

Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: EUR

Posição no início do período N

Descrição	Capital Realizado	Ações (Quotas Próprias)	Outros Instrumentos Cap. Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados
Posição no início do período	1.192.456,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.420.201,42	<2.743.320,16>
Primeira adopção do referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revelorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revelorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<71.821,09>
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<71.821,09>
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Integral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<71.821,09>
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.989,28	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.989,28	0,00
Posição Final no Período	1.192.456,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.423.270,70	<2.820.141,25>

FS P.M.

Entidade: SCSM

Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária: EUR

Posição no início do período N

Descrição	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações de Cap. Próprio	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses Minoritários	Total do Cap. Próprio
Posição no início do período	0.00	0.00	537,372.86	0.00	2,401,790.47	0.00	0.00
Primeira adoção do referencial contabilístico	0.00	0.00	537,372.86	0.00	517,372.86	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos de Impactos Diferidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0.00	0.00	0.00	0.00	<71,821.09>	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	537,372.86	0.00	485,551.77	0.00	0.00
Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	<348,057.56>	<248,057.56>	0.00	0.00
Resultado Integral	0.00	0.00	537,372.86	<248,057.56>	217,494.21	0.00	0.00
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realizações de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Distribuições	0.00	0.00	0.00	0.00	2,989.28	0.00	0.00
Entradas para cobertura de perdas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Subtotal	0.00	0.00	0.00	0.00	2,989.28	0.00	0.00
Posição Final no Período	0.00	0.00	1,074,745.72	<348,057.56>	2,632,273.96	0.00	0.00

FS
P.N.
92

**ANEXO
AO BALANÇO
E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
(ABDR)**

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
H
E
?

1. IDENTIFICAÇÃO

Designação: Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

Sede: Avenida Afonso Costa, nº 41 – 1900-032 Lisboa

Constituição: 22 de Março de 2004

Natureza da atividade: Os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa são uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública de 22 de Março de 2004.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Decorrente da aprovação do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Considerando que até 31 de Dezembro de 2006 a empresa preparou as demonstrações financeiras em conformidade com o POC, as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, apresentadas no presente relatório, foram preparadas de acordo com o SNC para efeitos comparativos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. As Demonstrações Financeiras dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a 31 de Dezembro de 2016, e que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os respetivos Anexos, foram preparadas com base na convenção do custo histórico e da continuidade das operações em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade, exceto nas situações abaixo identificadas, por força da aplicação das NCRF.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
H
E
P

Os SSCML estão enquadrados pelo DL n.º 36-A/2011 - Regime das ESNL. O referido decreto-lei aprova o regime da normalização contabilística para as ESNL, que faz parte integrante do SNC, e procede à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

3.2. As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS -

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, data da transição para as NCRF, encontram-se registados ao custo histórico (IVA incluído, por não ser dedutível), deduzido de depreciações e perdas de imparidades acumuladas. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos de assistência diária do bem, custos de conservação e reparação, são reconhecidos como gasto no período em que são suportados.

Após os bens se encontrarem disponíveis para uso, as depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciable dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem. Esta é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do ativo. O valor residual atribuível ao bem é determinado com base na estimativa do valor recuperável no final da sua vida útil. Na data do balanço, é efetuada uma revisão das vidas úteis e dos valores residuais dos ativos, procedendo-se aos ajustamentos que se revelem necessários.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
M
R
9

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	50 anos
EQUIPAMENTO BÁSICO	8 anos
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	8 anos
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	16 anos
OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	8 anos
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICO	3 anos
SOFTWARE INFORMÁTICO	3 anos

Anualmente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em ativos fixos tangíveis e, sempre que existam, é determinada a sua quantia recuperável. Sempre que a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis excede a sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, exceto se o ativo estiver escriturado pela quantia revalorizada, sendo a perda por imparidade, neste caso, tratada como decréscimo de revalorização.

A reversão das perdas por imparidade ocorre quando, subsequentemente, se verificar um aumento no valor recuperável do ativo e é reconhecida nos resultados, a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada sendo, neste caso, tratada como um acréscimo de revalorização.

Um item do ativo fixo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do ativo, determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do ativo na data de alienação/abate é reconhecido em resultados como "outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas".

- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO -

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Fs
P.N.
72

Os investimentos financeiros estão valorizados pelo valor resultante da integração da Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

- INVENTÁRIOS -

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Integram os materiais de consumo clínico, e os materiais da área de gestão administrativa e das unidades de educação.

- RÉDITO -

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
R
7/2

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS -

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
7/2/2

informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».


Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos

- REGIME DE ACRÉSCIMO OU DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA -

As bases de apresentação das demonstrações financeiras definem como princípio contabilístico o regime do acréscimo ou de periodização económica, para a preparação das demonstrações financeiras, exceto para informação de fluxos de caixa.

Ao ser usado o regime contabilístico de acréscimo ou da periodização económica, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos (os elementos das demonstrações financeiras) quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual.



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.A.
[Handwritten signature]

Assim, os gastos e rendimentos devem ser reconhecidos no período em que são incorridos, independentemente do período em que o fluxo financeiro se verifica.

4. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

4.1 APURAMENTO DO IMPOSTO

Os Serviços Sociais, sujeitos passivos de IRC, encontram-se sujeitos a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5%, conforme o nº 5 do artigo 87º do CIRC. Esta taxa incide sobre o rendimento global das diversas atividades desenvolvidas pelos SSCML (comercial, predial e de capitais) deduzido dos respetivos custos. Em 2016 a atividade comercial (Saúde, Refeitórios, Cedência de Serviços, Universidade Sénior, Unidades de Educação e Outras Atividades) apresentaram na totalidade um prejuízo no valor de 429.917,41€. No que diz respeito à Atividade Predial, esta apresenta um prejuízo no valor de 23.816,65€. Desta forma, estas atividades não entram para o apuramento da matéria coletável de 2016.

Os SSCML estão sujeitos ao pagamento de IRC sobre o rendimento global, correspondente à soma dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, de acordo com as regras previstas na alínea b), do nº 1 do artigo 3º do CIRC.

De acordo com o nº 3 do artigo 54º do CIRC, não estão sujeitas a tributação as quotas pagas pelos associados de acordo com os estatutos, os donativos, e os subsídios destinados ao prosseguimento dos fins estatutários.

No ano de 2016 a estimativa de imposto é negativa, pelo que haverá IRC a recuperar decorrente da atividade de Capitais, conforme Demonstração de Apuramento de Imposto, que se apresenta na página seguinte:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
H
R
P

PROVEITOS OPERACIONAIS VALOR

Actividade Comercial	
Serviços Médicos	1.520.782,50 €
Medicina Física e Reabilitação	336.868,15 €
Refeitórios	506.694,68 €
Cedência de serviços	113.278,49 €
Universidade Sénior	17.744,38 €
Unidades de Educação	4.671,30 €
Outras Actividades	43.878,30 €
Total	2.543.917,80 €

Actividade Predial	
Prédio Gomes Freire	14.794,92 €

Rendimento de Capitais	
Juros	3.668,63 €

TOTAL 2.562.381,35 €

CUSTOS OPERACIONAIS VALOR

Actividade Comercial	
Serviços Médicos	1.688.594,65 €
Medicina Física e Reabilitação	257.410,00 €
Refeitórios	653.536,74 €
Cedência de serviços	23.989,20 €
Universidade Sénior	9.563,37 €
Unidades de Educação	186.283,31 €
Outras Actividades	154.457,94 €
Total	2.973.835,21 €

Actividade Predial	
Prédio Gomes Freire	38.611,57 €

TOTAL 3.012.446,78 €

Apuramento da Matéria Colectável

Actividade Comercial (A) - 429.917,41 €

Actividade Predial (B) - 23.816,65 €

Rendimento de Capitais (C) 3.668,63 €

Valor Apurado (B)+(C) 3.668,63 €

ESTIMATIVA DE IMPOSTO (21,5%) 788,76 €

Retenções na fonte (capitais) 965,27

IRC a Recuperar (estimado) - 176,51 €

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
M
E
R

4.2. TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA

As tributações autónomas de IRC são tributações que incidem sobre determinados encargos de sujeitos passivos de IRC e que devem ser interpretadas como um

Artigo 88.º

Taxas de tributação autónoma

1 - As despesas não documentadas são tributadas autonomamente, à taxa de 50 %, sempre que a sua não consideração como gastos nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 23.º-A.

- A taxa referida no número anterior é elevada para 70 % nos casos em que tais despesas sejam efetuadas por sujeitos passivos total ou parcialmente isentos, ou que não exerçam, a título principal, atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola e ainda por sujeitos passivos que sufram rendimentos enquadráveis no artigo 7.º

3 - São tributados autonomamente os encargos efetuados ou suportados por sujeitos passivos que não beneficiem de isenções subjetivas e que exerçam, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, relacionados com viaturas ligeiras de passageiros, motos ou motocicletas, excluindo os veículos movidos exclusivamente a energia elétrica, às seguintes taxas:

a) 10 % no caso de viaturas com um custo de aquisição inferior a (euro) 25 000;

b) 27,5 % no caso de viaturas com um custo de aquisição igual ou superior a (euro) 25 000, e inferior a (euro) 35 000;

c) 35 % no caso de viaturas com um custo de aquisição igual ou superior a (euro) 35 000.

4 - (Revogado.)

5 - Consideram-se encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros, motos e motocicletas, nomeadamente, depreciações, rendas ou alugueres, seguros, manutenção e conservação, combustíveis e impostos incidentes sobre a sua posse ou utilização.

pagamento independente da existência ou não de matéria coletável.

No caso dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, e no âmbito dos números 3 a 5 do Artigo 88.º do CIRC, deverá ser aplicada tributação autónoma às despesas decorrentes com a viatura ligeira de passageiros (em contrato *renting*) e motociclo.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.N.
[Handwritten signatures]

Cálculo da tributação autónoma de IRC – 2016

Base de Incidência	Taxa	agravada (1)	Encargos suportados	Tributação autónoma	Legislação Aplicável
Encargos dedutíveis e não dedutíveis					
a) Encargos com viaturas					
ii) Se valor de aquisição do veículo inferior aos limites da Portaria 467/2010⁽¹⁾				< 25.000	
- Conservação e reparação	10%	20%	141,48 €	14,15 €	CIRC - 88 ^a , n.º 3 a) e Portaria n.º 467/2010
- Combustíveis	10%	20%	1.305,23 €	130,52 €	
- Rendas ou Aluguéis	10%	20%	5.972,85 €	597,27 €	
- Seguros	10%	20%	589,85 €	58,99 €	
- Imposto Único sobre circulação	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
- Paragens e estacionamento	10%	20%	7,11 €	0,71 €	
- Outros encargos com viaturas	10%	20%	2,49 €	0,25 €	
- Comas	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
- Depreciações	10%	20%	349,88 €	34,97 €	
			8.668,46 €	866,85 €	
Total de tributação autónoma				866,85 €	

(1) Tendo por base o disposto no n.º 14 do artigo 82.º do CIRC se forem apuradas prejuízos fiscais no exercício a que respeitem as TA a taxa 0

(2) Os limites definidos na Portaria n.º 467/2010 são:

(3) Portaria n.º 292/2011, de 8 de Novembro, (Países Paraísos Fiscais)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.M.
H
E
9

Portaria 467/2020, de 7 de Julho;

Artigo 1.º Custo de aquisição ou valor de reavaliação de veículos

- 1- Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas no período de tributação iniciado em 1 de Janeiro de 2010 ou após essa data, o montante a fixar é € 40 000.
- 2- Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas no período de tributação que se inicia em 1 de Janeiro de 2011 ou após essa data, o montante referido no n.º 1 passa a ser de:
 - a) € 45 000 relativamente a veículos movidos exclusivamente a energia eléctrica;
 - b) € 30 000 relativamente às restantes viaturas não abrangidas na alínea a).
- 3- Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas nos períodos de tributação que se iniciam em 1 de Janeiro de 2012 ou após essa data, o montante referido no n.º 1 passa a ser de:
 - a) € 50 000 relativamente a veículos movidos exclusivamente a energia eléctrica;
 - b) € 25 000 relativamente às restantes viaturas não abrangidas na alínea a).

NOTAS

3- Tendo por base o disposto no n.º 1.º do artigo 68.º B do CIRC se forem aplicadas prejuízos fiscais no exercício a que respetam as 74 taxa é elevada em 20% (20%)

Excluídos os encargos com	NT 3 Art.º 68
Viaturas ligeiras de passageiros, motos e motocicletas afectas à exploração de serviços públicos de transportes, de serviços públicos de transportes, destinadas a serem alugadas no exercício de actividade normal do sujeito	NT 6 Art.º 68
Viaturas e automóveis relativamente às quais tenha sido celebrado o acordo previsto no n.º 3) de alínea b) do A	NT 7, 8, 11 e 12 Art.º 68
3- Encargos abrangidos pelo regime simplificado	todo o ART.º 68

5. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No ano de 2016 não houve registo de Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

6. MOVIMENTO NO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2016, o movimento ocorrido nas rubricas de Ativos foi o seguinte:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

P.N.
FS
?

ACTIVO BRUTO						ANO 2016
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	Saldo Final
De Activos Intangíveis:						
Projectos de desenvolvimento	66 980,96	0,00	0,00	0,00	27 674,83	39 106,13
Programas de computador	552 043,62	0,00	40 745,82	0,00	141 200,29	451 589,15
Imobilizações em curso	0,00	0,00	136 300,00	0,00	0,00	136 300,00
Sub-total...	619 024,58	0,00	176 945,82	0,00	169 875,12	625 995,28
De Activos Fixos Tangíveis:						
Terrenos e recursos naturais	6 747,35	0,00	0,00	0,00	0,00	6 747,35
Edifícios e Outras Construções	538 878,70	0,00	83 111,10	0,00	0,00	619 989,80
Maquinaria e outro Equipamento básico	789 502,51	0,00	44 448,35	0,00	0,00	833 950,86
Feramentas e utensílios	5 406,49	0,00	0,00	0,00	0,00	5 406,49
Equipamento de transporte	1 446,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1 446,56
Equipamento administrativo	911 830,21	0,00	26 665,38	0,00	0,00	938 495,59
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	36 084,53	0,00	0,00	0,00	0,00	36 084,53
Imobilizações em curso	15 785,82	0,00	0,00	0,00	0,00	15 785,82
Sub-total...	2 193 630,17	0,00	154 245,43	0,00	0,00	2 457 925,60
De Investimentos Financeiros:						
Obrigações e títulos de participação	115 043,02	0,00	0,00	0,00	0,00	115 043,02
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	20 242,05	0,00	0,00	0,00	0,00	20 242,05
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total...	135 285,07	0,00	0,00	0,00	0,00	135 285,07
Total...	3 057 939,82	0,00	330 291,25	0,00	169 875,12	3 219 205,95

7. BENS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os SSCML no ao de 2016 não têm quaisquer bens em regime de locação financeira.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

P.N.
FS
[Handwritten signature]

8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTOS FINANCEIROS - ANO 2016								
SERVIÇOS SOCIAIS DO FESTIVAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA								
Descrição dos Investimentos Financeiros	Estábilidade devedora	Valor em 1 de Janeiro de 2016		Valor em 31 de Dezembro		Juros vencidos e recebidos	Observações	
		Valor nominal	Valor de mercado	Valor Balcão	Valor de mercado			
Aplicações Financeiras - A médio e longo prazos:								
Meliponês								
Consolidada 0941	3,50%	CGD	1 615,96	1 987,31	1 615,66	1 975,24	78,56	
Consolidada 0942	3%	CGD	1 638,52	2 074,41	1 639,52	2 046,37	84,03	
Consolidada 0943	2,75%	CGD	1 128,83	1 137,21	1 126,88	1 237,02	54,84	
Depósitos Bancários								
Depósito a prazo normal 7 meses, taxa de Juro 1,5% - Conta 9000 1638 2835		BES	0,00	0,01	0,00		0,00	
Depósito Rendimento TCP- 10 anos		Montepio Geral	106 000,00	106 000,01	106 000,00	106 000,00	1 603,23	Aquisição em Abril de 2016
Depósito a prazo Garante		Santander	300 000,00	300 000,01	300 000,00	300 000,00	0,00	Constituição a 1 Janeiro 2015
Prémio Negócios BVM		Santander	50 587,18	50 587,18	50 632,48	50 632,48	125,30	Constituição a 1 Janeiro 2015. Utilização da aplicação no montante de 493 000€
Aplicações Financeiras a médio e longo prazo sub-total			463 879,24	463 626,74	463 901,54	463 891,11	1 946,00	
Total			463 879,24	463 626,74	463 901,54	463 891,11	1 946,00	

9. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

ÁREA DA GESTÃO CLÍNICA		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	76 760,89
3123	Compras	79 407,48
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	59 018,68
612	Custo no Exercício	97 149,69

ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	14 154,92
3123	Compras	30 189,64
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	15 778,69
612	Custo no Exercício	28 565,87

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

R.M.
FS
[Handwritten signature]

ÁREA DA GESTÃO DAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	2 714,97
3123	Compras	65 550,56
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	805,23
612	Custo no Exercício	67.468,30

ÁREA DA GESTÃO DOS REFEITÓRIOS		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
321	Existências Iniciais	13 275,36
3121	Compras	529 578,93
317	Regularização de Existências	0,00
321	Existências Finais	20 100,97
619	Custo no Exercício	513 753,22

10. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Foram atribuídas, no decorrer do ano de 2016, aos membros dos órgãos sociais, as seguintes remunerações relacionadas com o exercício das suas funções:

Conselho de Administração	
Vencimentos	159 741,40
Sub Alimentação	3 784,00
Despesas Representação	20 104,56
Total	183 629,96

Conselho Fiscal	
Vencimentos	13 442,76

Assembleia Geral	
Vencimentos	2 148,46

Custo Total Órgãos Sociais	199 213,18
-----------------------------------	-------------------

11. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados Financeiros, à data de 31 de Dezembro de 2016, têm a seguinte composição:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FS
P.M.
[Handwritten signature]

GASTOS E PERDAS FINANCEIROS					
GASTOS E PERDAS	Exercício	Exercício	RENDIMENTOS E GANHOS	Exercício	Exercício
	2015	2016		2015	2016
691..Juros Suportados	- €	27,80 €	791..Juros Obtidos	9 385,28 €	4 121,81 €
Resultados Financeiros	9 385,28 €	4 121,81 €			
Total..	9 385,28 €	9 385,28 €		9 385,28 €	4 121,81 €

12. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

No que diz respeito ao acréscimo e diferimentos, apresentamos o seguinte quadro comparativo:

ACTIVO		PASSIVO	
Acréscimos e Diferimentos	2015	Acréscimos e Diferimentos	2016
Acréscimos de Proventos		Acréscimos de Custos	
Amortização de Cédulas a Beneficiários	20 319,57	Remunerações e Subsídios de férias pagos em 2014	232 876,92
Medicina Desportiva	12 000,00	Outros Encargos com o pessoal	47 000,07
Medicina do Trabalho	66 000,00	Participação despesas saúde- Medicamentos	25 000,00
IMAG	25 000,00	Serviços saúde Convencionais	6 000,00
Cirurgias	52 000,00		
MFR	61 000,00		
Sub-Total..	235 319,57	Sub-Total..	310 736,99
Custos Diferidos		Proventos Diferidos	
Seguros Adiantados	2 074,27	Rendas Recebidas antecipadamente	763,93
Outros custos diferidos (Licenças Informáticas)	17 851,29	Proventos diferidos – Subvenção OML	10 319 030,76
Sub-Total..	19 925,56	Sub-Total..	10 319 794,69
Total..	255 245,13	Total..	10 630 533,68

13. RESULTADOS TRANSITADOS

No início do ano 2016 foi realizado um movimento de acerto no montante de 74.810,36€ na conta de Resultados Transitados, referente a 3 notas de Crédito emitidas à entidade ADSE que foram contabilizadas em 2016 quando estas se referiam a 2015. Com este movimento corrige-se o resultado líquido do Exercício de 2015.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os mapas deste ponto encontram-se em anexo ao presente documento. Ver Anexo às Demonstrações Financeiras de 2016.

O Presidente Conselho de Administração



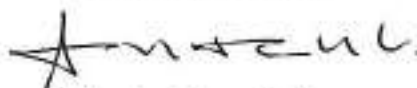
(Fernando Manuel da Costa Silva)

O Técnico Oficial de Contas



(Anabela Meneses)

O Vice-Presidente



(Ângelo Mesquita)

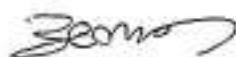
Vogais



(Paulo Manuel Bernardes Moreira)



(Virgínia da Cruz Garcia Pinto)



(Bento das Dores Maltezinho Velhinho)

H. P. M.
FSZ
P. 9

MAPAS COMPLEMENTARES AO ABDR

Controlo Orçamental da Despesa	1
Controlo Orçamental da Receita	6
Modificação ao Orçamento da Despesa	8
Mapa Descontos e Retenções	12
Mapas Juros e Retenções	14
Mapa Conta de Exploração e Resultados (Gomes Freire)	15
Gastos com Pessoal – Órgãos Sociais	16
Mapa Resumo dos Depósitos a Prazo	17
Mapa Resumo dos Gastos com Pessoal	18

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

SERVÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2015

Função	Descrição	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2)	(7) = (2) - (5)
		Despesa Contingida	Compromissos	Processamentos de Anos Anteriores	Processamentos do Ano	Montante Pago no Ano	Dotação Disponível	Compromissos por Pagar
001		3.223.900,00	3.133.033,80	0,00	3.133.948,00	3.133.908,20	91.852,20	8.095,30
00101		1.859.500,00	1.777.754,16	0,00	1.799.893,86	1.759.813,96	76.785,84	7.000,30
001010001	Remunerações - Conselho de Administração	237.000,00	336.666,68	0,00	336.666,68	336.666,68	333,32	0,00
001010002	Remunerações - Conselho Fiscal	13.700,00	33.442,76	0,00	33.442,76	33.442,76	23,24	0,00
001010003	Remunerações - Assesores	4.500,00	2.340,46	0,00	2.340,46	2.340,46	2.258,54	0,00
001010004	Remunerações - Pessoal - Quadros - Regime Contractual Individual de Trabalho	787.400,00	766.097,33	0,00	766.097,33	766.097,33	3.992,67	0,00
001010005	Pessoal além dos quadros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
001010006	Pessoal Contratado a Termo	500.800,00	380.376,21	0,00	380.376,21	380.376,21	423,78	0,00
001010007	Pessoal em Regime de Tarefas ou Avença	201.000,00	217.786,57	0,00	209.886,27	209.886,27	21.213,43	7.000,30
001010009	Pessoal em qualquer outra situação	48.000,00	37.545,08	0,00	37.545,08	37.545,08	10.454,92	0,00
00101011	Despesas Representação - Órgãos Sociais	30.000,00	29.448,48	0,00	29.448,48	29.448,48	551,52	0,00
00101012	Suplementos e Prémios	51.700,00	35.154,94	0,00	35.154,94	35.154,94	16.545,06	0,00
00101013	Subsídio de Relação	127.800,00	308.910,06	0,00	308.910,06	308.910,06	18.880,04	0,00
00101014	Subsídio de Férias e Natal	300.300,00	340.044,02	0,00	340.044,02	340.044,02	55,32	0,00
00101015	Remuneração por Doença e Maternidade/Invalidez	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00
00102		22.600,00	15.925,17	0,00	15.790,17	15.790,17	6.874,83	315,00
0010202	Horas Extraordinárias	5.000,00	3.417,22	0,00	3.417,22	3.417,22	1.552,78	0,00
0010204	Ajudas de Custo	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0010205	Alimo para Filhos	12.500,00	11.907,93	0,00	11.907,93	11.907,93	592,06	0,00
0010206	Formação	5.000,00	570,00	0,00	435,00	435,00	4.630,00	315,00
0010207	Colaboração Técnica e Especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0010214	Outros Almoos em numerário ou espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
00103		317.800,00	388.394,47	0,00	318.394,47	318.394,47	9.405,53	0,00
0010304	Outras Prestações Familiares	31.000,00	26.905,99	0,00	26.905,99	26.905,99	4.094,07	0,00
0010305	Contribuições para a Segurança Social	504.800,00	504.301,04	0,00	504.301,04	504.301,04	498,96	0,00
0010309	Seguros	22.000,00	7.187,50	0,00	7.187,50	7.187,50	4.812,50	0,00
002		3.234.400,00	3.110.438,55	60.860,95	2.982.466,91	2.986.854,71	123.971,44	173.573,85
00201		388.200,00	349.200,24	16.415,94	317.331,90	317.331,92	38.919,76	32.149,14
0020101	Matérias-Primas e Subsídios	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0020102	Combustíveis e Lubrificantes	2.000,00	1.394,93	0,00	1.395,29	1.395,29	665,65	29,77
0020104	Limpeza e Higiene	16.000,00	22.110,94	364,80	21.708,17	21.624,95	35.880,06	486,08
0020106	Alimentação - Serviços para Confeccionar	90.000,00	78.899,79	5.161,99	67.969,86	67.106,70	11.900,21	11.793,06
0020107	Vestuário e Artigos Pessoais	5.500,00	9.094,81	0,00	8.658,55	8.166,25	495,17	958,28
0020108	Material de Escritório	17.500,00	15.915,80	0,00	15.871,60	15.271,60	1.584,20	44,20

P.M.
T.S.P.
[Assinatura]

MAPA 3. CONTROLE ORÇAMENTAL - DESPESA

SERVÍCIOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Econômica	Descrição	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (3)	(7) = (2) - (5)
		Dotações Corrigidas	Compromissos	Processamentos de Anos Anteriores	Processamentos de Ano	Montante Pago no Ano	Dotação Disponível	Consumidores por pagar
0020109	Produtos Químicos e Farmacêuticos	55.590,00	52.693,19	162,87	51.096,57	51.371,68	2.826,81	1.521,52
0020110	Produtos Vendidos nas Farmácias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0020111	Material Consumo Clínico	42.090,00	41.638,96	710,25	41.567,93	41.558,38	361,04	480,18
0020112	Material de Transporte - Peças	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0020113	Material de Consumo Hospitalar	7.090,00	6.572,68	0,00	5.383,24	5.303,24	677,02	1.219,74
0020114	Outro Material - Peça	590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	590,00	0,00
0020115	Profissionais, Consultorias e Outros	590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	590,00	0,00
0020116	Mercadorias para Venda	6.090,00	0,00	0,00	0,00	0,00	590,00	0,00
0020117	Ferramentas e Utensílios	5.917,17	5.917,17	2.221,65	3.675,76	3.675,76	82,83	2.281,41
0020118	Livros e Documentação Técnica	390,00	375,44	0,00	375,44	375,44	14,56	0,00
0020119	Antigos Honorários e Despesa	390,00	157,44	0,00	137,44	257,44	342,56	0,00
0020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	8.090,00	7.190,92	423,60	6.737,35	7.260,59	839,06	-0,75
0020121	Outros Bens	110.090,00	107.467,89	7.572,73	92.394,76	94.692,01	2.542,25	13.394,94
90202		2.846.299,00	2.761.148,30	44.445,01	2.645.135,01	2.619.724,99	85.093,70	141.404,71
00200101	Eleticidade	103.090,00	98.561,54	0,00	98.561,54	87.256,65	4.438,46	10.894,09
00200102	Água	13.390,00	13.590,00	168,02	13.331,98	13.590,00	0,00	0,00
00200103	Gás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
00200104	Gás	16.090,00	14.352,85	0,00	10.738,65	8.937,44	1.647,15	5.795,42
002002	Limpeza e Higiene	77.090,00	74.368,16	0,00	71.991,51	70.132,59	2.631,84	4.235,23
00200301	Conservação de Bens - Edifícios e Outras Construções	22.090,00	15.942,49	0,00	16.130,76	16.130,76	6.057,51	-188,30
00200302	Conservação de Bens - Equipamento Administrativo	390,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
00200303	Conservação de Bens - Equipamento Básico	38.090,00	36.915,51	0,00	30.583,46	28.413,56	1.084,49	8.501,25
00200304	Conservação de Bens - Equipamento Transporte	590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	590,00	0,00
00200305	Conservação de Bens - Ferramentas e Utensílios	2.590,00	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00
00200306	Conservação de Bens - Cúrcos Bens	14.090,00	13.939,28	0,00	14.248,94	13.781,18	70,72	146,10
00200307	Conservação de Bens - Equipamento Informático	1.590,00	212,70	0,00	272,70	272,70	1.227,30	0,00
002004	Locação de Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
002005	Locação de Material de Informática	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00
002006	Locação de Material de Transporte	7.090,00	5.972,61	0,00	5.934,46	5.199,86	1.027,39	781,75
002008	Locação de Outros Bens	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
00200901	Comunicações - Telefones	8.090,00	7.007,83	718,18	6.289,65	2.906,45	992,17	4.101,38
00200902	Comunicações - Telemóveis	17.090,00	15.461,90	5.211,70	10.190,19	11.752,41	1.598,10	1.649,49
00200903	Comunicações - Internet	31.200,00	18.768,01	4.450,26	11.309,18	15.952,45	12.407,09	2.755,56
00200904	Comunicações - Comunicação de dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
00200905	Comunicações - Franquias Postais e Vales de Correio	4.090,00	2.920,44	120,90	2.799,54	2.721,97	1.070,56	365,47
002010	Transportes	16.590,00	14.944,06	0,00	13.687,74	12.774,52	1.535,95	2.180,57

TS
 AP
 Pn
 2012
 P
 P

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Localidade	Descrição	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = (1) - [2]	Compreensões por Pagos
0020211	Registração dos Serviços	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
0020212	Seguros	11.000,00	9.493,19	755,33	8.066,86	8.117,07	1.506,81	776,12
0020213	Deslocações e Estadas	1.500,00	988,06	209,51	741,04	930,55	511,94	57,51
0020214	Estudos, Projectos e Consultoria	10.500,00	8.840,41	0,00	8.840,42	8.140,42	1.655,58	0,00
0020215	Fermapão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0020216	Seminários, Exposições e Similares	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
0020217	PUBLICIDADE	1.600,00	1.600,00	0,00	1.600,00	1.600,00	0,00	0,00
0020218	Vigilância e Segurança	344.000,00	315.076,18	107,63	129.912,15	130.391,36	8.913,82	4.784,86
0020219	Assistência Técnica	113.000,00	309.161,41	100,86	101.270,66	96.443,32	3.838,57	12.718,12
0020220	Outros Trabalhos Especializados	85.000,00	362.048,56	1.494,69	158.311,50	158.180,11	2.911,90	23.508,39
002022101	Serviços de Saúde - Regime Convencionado	1.526.000,00	1.509.840,81	20.821,53	1.479.383,10	1.469.943,78	16.136,13	39.917,05
002022102	Serviços de Saúde - Regime Livre	38.000,00	37.684,00	5,164,85	32.651,00	33.190,74	395,05	3.605,21
002022103	Serviços de Saúde - Medicamentos	314.500,00	311.840,55	1.791,10	312.069,45	312.067,47	619,45	1.783,08
002022104	Medicinas Alternativas	6.000,00	4.098,79	615,97	3.652,82	3.845,05	1.003,21	252,84
002022105	Tratamentos Cirúrgicos	500,00	19,34	0,00	19,34	19,34	470,66	0,00
0020224	Encargos de cobrança de receitas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
0020225	Outros Serviços	10.000,00	11.000,00	2.845,48	99.813,27	99.995,08	6.990,35	13.103,67
003		21.000,00	17.281,71	0,00	17.281,71	17.281,71	4.318,25	0,00
00301		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
003010102	Juros e Outros Encargos: Sociedade Financeira - Banco e Outros Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
00303		300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0030305	Juros de Locação Financeira - Material de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0030307	Máquina e Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0030308	Outros Investimentos	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
00304		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
0030401	Juros Tributários - Indemnizações	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
0030402	Juros Tributários - Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
00305		900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
0030502	Outros Juros	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
00306		30.000,00	17.381,71	0,00	17.281,71	17.281,71	2.718,25	0,00
0030601	Outros Encargos Financeiros - Serviços Bancários	30.000,00	17.281,71	0,00	17.281,71	17.281,71	2.718,25	0,00
004		40.000,00	39.684,44	3.840,00	35.444,44	37.005,68	315,56	2.670,25
00408		40.000,00	39.684,44	3.840,00	35.444,44	37.005,68	315,56	2.670,25
00408003	Subsídio de Material	30.000,00	19.993,69	2.191,75	17.281,71	17.281,71	46,31	2.115,05

TS
P.N.
3
P

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Dotação Comprometida (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
004080901	Subsídio por Monte	20.000,00	19.730,79	1.648,23	18.082,50	16.367,45	2.617,55	583,30
D05		684.330,00	682.547,55	61.735,22	570.691,13	579.144,40	1.752,45	53.493,15
005128		684.330,00	682.547,55	61.735,22	570.691,13	579.144,40	1.752,45	53.493,15
005080301	Subsídio Infância	250.000,00	249.999,10	38.033,15	211.974,76	224.921,69	0,90	25.077,22
005080301	Subsídio Escolar - Ensino Básico e Secundário	145.000,00	144.190,07	18.019,57	126.099,50	127.075,63	819,93	17.104,46
005080303	Lares e Casas de Resposta	55.100,00	55.100,00	2.132,56	52.968,45	49.206,28	0,00	5.793,72
005080304	Subsídios de Apoio Domiciliário	161.200,00	160.775,00	1.555,06	159.220,00	158.320,00	435,00	2.465,00
005080305	Comparticipações de despesa com crianças e jovens com deficiência	23.000,00	22.493,38	1.995,05	20.498,33	19.320,60	566,62	2.972,78
D06		1.237.440,00	1.230.294,97	2.285,69	1.191.642,08	1.182.583,92	37.145,09	37.271,05
00602		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0060101	Dotação Provisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
006001		1.237.440,00	1.230.294,97	2.285,69	1.191.642,08	1.182.583,92	37.145,09	37.271,05
0060001	Impostos e Taxas	110.000,00	108.604,92	774,00	102.880,91	102.880,91	6.345,08	374,02
006000301	Resgate de Contribuições	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
006000302	Medicina do Trabalho - CIVIL	577.000,00	569.589,73	1.302,86	561.297,87	553.085,96	7.450,27	16.502,77
006000303	Refeições Municipais - NAGB	539.400,00	531.318,76	382,60	521.094,19	521.318,76	8.081,21	0,00
006000304	Resoluções Diversas	9.300,00	5.515,96	26,14	5.693,53	5.991,69	3.984,04	464,27
006000305	Outros Encargos	1.090,00	215,57	0,00	215,57	215,57	784,43	0,00
D07		174.300,00	171.249,46	2.343,23	161.316,13	163.569,36	3.050,54	7.680,10
00701		174.300,00	171.249,46	2.343,23	161.316,13	163.569,36	2.990,54	7.680,10
0070101	Terras e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0070102	Preços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0070104	Construções Diversas	71.000,00	70.645,05	0,00	70.645,05	70.645,05	354,95	0,00
0070106	Materiais de Transporte	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0070107	Equipamentos Informáticos	8.500,00	8.261,11	416,23	7.574,90	7.991,13	238,83	270,04
0070108	Software Informático	35.000,00	34.845,53	0,00	34.865,53	34.865,53	134,47	0,00
0070109	Equipamento Administrativo	3.800,00	3.782,30	0,00	3.702,30	3.702,30	97,70	0,00
0070110	Equipamento Básico	33.500,00	31.858,43	0,00	44.448,35	44.448,35	1.641,92	7.410,06
0070411	Ferramentas e Utensílios	2.000,00	1.937,00	0,00	0,00	1.937,00	63,00	0,00
0070512	Artigos e Objectos de Valor	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0070513	Investimentos Incorpóneos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
0070515	Outros Investimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00

FS
P.M.
[Handwritten signature]

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Funcionária	Descrição	Orçamentos Corrigidos (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
8070306	Seção Financeira - Material de Informática	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
8070307	Seção Financeira - Material e Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8070309	Seção Financeira - Outros Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
80903		200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00
6090103	Interações Financeiras	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00
6020104	Fundo Modernização e Sujeição Equipamento	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
	TOTAL:	7.566.340,00	7.388.510,53	131.075,00	7.052.740,95	7.040.218,78	262.619,67	263.181,80

TS
 H.P.M.
 5
 P
 5

MAPA 2. CONTROLO ORÇAMENTAL – RECEITA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Comércio (1)	Descrição (2)	Previsões Compartidas (3)	Receita por Cobrar no início do Ano (4)	Receita Liquidada (5)	Liquidadas Atualizadas (6)	Receita Cobrada Líquida (7)	Receita por Cobrar (8) = (4) + (5) - (6) - (7)
R03		1.323.766,00	118.835,55	3.351.983,82	5.980,31	3.365.384,75	18.003,31
R0301		3.323.766,00	3.323.766,00	3.351.983,82	5.980,31	3.365.384,75	18.003,31
R03010201	Contribuições - Activos da CML	840.000,00	74.703,91	819.878,25	171,50	886.538,54	7.872,00
R03010202	Contribuições - Activos da CML Recolhidos	35.000,00	323,66	38.267,40	135,00	18.118,83	332,23
R03010203	Contribuições - Activos SSOHL	30.000,00	42,21	9.833,70	0,00	9.811,27	64,64
R03010204	Aposentados	325.000,00	40.062,83	235.727,45	2.140,92	204.215,75	69.454,61
R03010205	Inscrições dos Membros do Agregado Familiar	42.000,00	3.201,59	263.003,83	415,87	153.157,08	18.531,87
R03010207	Contribuições - Empresas Municipais	1.700,00	168,97	1.203,98	126,89	1.074,33	151,06
R03010208	Contribuições - Área Metropolitana de Lisboa	95.000,00	272,88	202.764,28	2.580,93	93.403,37	6.645,85
R03010209	Contribuições - Juntas de Freguesia	8,00	0,00	8,93	0,00	8,93	0,00
R03010299	Duas Contribuições	27.499,00	26.499,30	19.230,76	3.499,36	34.629,93	27.510,74
R0502		15.499,00	0,00	4.121,81	0,00	4.121,81	0,00
R05020101	Juros - Depósitos a Ordem	100,00	0,00	68,29	0,00	68,29	0,00
R05020102	Juros - Depósitos a Prazo	35.000,00	0,00	3.600,35	0,00	3.600,35	0,00
R05020103	Juros - Obrigações e Bilhetes de Participação	100,00	0,00	21,748	0,00	21,748	0,00
R05020104	Juros - Outras Aplicações de Tesouraria	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R05020105	Juros - Outras Investimentos Financeiros	100,00	0,00	335,69	0,00	235,69	0,00
R051003	Rendimentos - Habitações	11.000,00	26.499,30	15.308,95	3.499,36	10.508,35	27.510,74
		12.000,00	26.499,30	25.108,95	3.499,36	10.508,35	27.510,74
R05		2.302.000,00	72.899,30	3.482.224,80	500.042,81	3.609.145,09	49.336,48
R0601		150.000,00	14.186,12	181.700,22	0,00	178.785,88	17.100,46
R06010101	Transferências Correntes - Empresa Municipal - EMIL	140.000,00	13.218,21	358.503,05	0,00	355.793,97	35.927,29
R06010102	Transferências Correntes - Empresas Municipais - GEBAUS	10.000,00	957,91	33.197,17	0,00	32.591,91	3.173,17
R0603		88.000,00	49.827,64	14.286,37	0,00	80.081,56	16.044,46
R060309	Ser.Fun.Aut. Subs. De prest. À família e pel. Activos de empres. E form. Prof	88.000,00	49.827,64	14.286,37	0,00	80.081,56	16.044,46
R0605		2.715.000,00	8.885,76	3.284.239,21	500.042,81	2.780.277,66	12.194,48
R06050101	Contribuição CML - 3,5% sem vencimentos Activos	2.530.000,00	7.898,84	3.058.125,70	500.000,00	2.605.993,80	0,73
R06050105	Contribuição Juntas de Freguesia	175.000,00	582,32	178.932,19	642,81	368.250,02	31.622,68
R060502	Grande Área Metropolitana	5.000,00	433,38	6.171,20	0,00	6.033,79	571,00
R07		3.085.840,00	444.313,36	2.974.189,22	348.361,33	2.335.187,69	328.663,56
R0702		3.085.840,00	444.313,36	2.974.189,22	348.361,33	2.335.187,69	328.663,56
R0702050101	Serviços Médicos Internos - Clínica Geral	210.700,00	13.392,83	31.623,54	1.481,52	31.384,07	12.340,80
R0702050102	Serviços Médicos Internos - Especialidades	620.000,00	379.745,09	1.375.472,58	583.681,57	890.286,90	281.249,18
R0702050103	Serviços Médicos Internos - Pediatra	40.000,00	84,96	14.411,48	297,39	14.316,18	52,80
R0702050104	Serviços Médicos Internos - Electrocardiogramas	0,00	0,00	0,00	311,08	0,00	0,00
R0702050105	Serviços Médicos Internos - Exames Clínicos	302.240,00	3.525,13	174.009,87	3.125,38	173.138,32	1.271,30
R0702050106	Cuidados de saúde - Unidade de Cirurgia Ambulatória	300.000,00	2.816,00	44.586,53	2.986,00	41.600,53	2.935,28
R0702050107	Medicina Física e Reabilitação	407.500,00	710,52	504.203,53	6.590,00	297.708,43	645,62
R0702050201	Serviços Médicos Externos - Especialidades	10.000,00	311,30	528,59	220,40	521,19	98,70
R0702050202	Serviços Médicos Externos - Exames Clínicos e Outros Serviços	401.000,00	185,50	294.073,52	2.690,20	291.271,81	297,01

FS
P.N.
22

MAPA 2. CONTROLO ORÇAMENTAL – RECEITA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (4) + (5) - (6) - (7)
		Descrição	Previsões Corrigidas	Receta Liquidada	Receta por Cobrar no Início de Ano	Liquidez Análises	Receta Cobrada Líquida	Receta por Cobrar
	R0702050203	Serviços Médicos Externos - Consultas Dermatológicas	100,00	0,00	3.075,01	3.045,01	30,00	0,00
	R0702050204	Etiquetagem	11.000,00	21.097,50	543,00	895,00	20.175,00	970,50
	R0702050701	Fornecimento de Refeições e Refeições Municipais	750.000,00	510.103,28	0,00	0,00	398.621,28	3.482,00
	R0702050702	Bares dos Relatores e das Unidades de Educação	0.000,00	5.528,25	0,00	0,00	5.528,25	0,00
	R0702050801	Mensagens das Creches e Jardins-de-infância	250.000,00	135.362,83	34.911,19	147.673,77	3.547,99	34.652,33
	R0702050802	Inscrições e Matrículas	0,00	4.388,25	212,95	25,00	4.158,25	217,95
	R0702050803	Preços - Universidade Sénior das 35Cidades	11.000,00	19.020,64	1.926,53	346,34	17.038,96	7.663,87
	R0702050804	Estudo Acompanhado	0,00	192,04	375,25	0,00	180,00	547,25
	R0702050805	Prémios e Campos Férias	64.000,00	40.626,67	1.896,36	522,76	41.850,64	398,29
	R03		151.000,00	148.392,83	98.180,75	1.899,21	113.489,62	121.186,79
	R0303		151.000,00	148.392,83	98.180,75	1.899,21	113.489,62	121.186,79
	R080105	Amortização de Debitos de Funcionários	10.000,00	7.724,95	36.547,81	261,21	8.000,59	16.004,00
	R080119	Outros Recargas Correntes	141.000,00	149.667,88	61.632,34	1.630,00	305.403,03	55.179,79
	R11		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R1109		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R110301	Ativos Financeiros - Títulos de Médio e Longo Prazo - Societários Financeiros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R13		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R1301		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R130119	Outras Recargas de Capital - Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	R15		10.000,00	5.473,60	634,85	0,00	1.091,54	5.016,32
	R1501		10.000,00	5.473,60	634,85	0,00	1.091,54	5.016,32
	R150101	Reposições não abutidas aos pagamentos	10.000,00	5.473,60	634,85	0,00	1.091,54	5.016,32
	TOTALS		7.566.140,00	7.981.093,44	761.263,31	1.290.383,02	6.140.128,05	641.746,08

Handwritten signature and initials:
 P.M.
 F.M.

MAPA 1. ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO 2026 - SSCML

Classificação Econômica/Rubrica	Administração Geral		Atividades				Orçamento 2026	Total Reforços	Total Anulações	Orçamento Corrigido
	Saúde	Ação Social	Ação Social		Preferências					
			Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação						

01	Despesas com o Pessoal	1.309.800,00	335.790,00	97.300,00	0,00	65.800,00	2.274.130,00	153.300,00	-303.500,00	2.223.930,00
01.01.00	Remunerações Contínuas e Permanentes									
01.01.01	Órgãos Sociais									
01.01.02	Remunerações Conselho de Administração	327.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327.000,00	0,00	0,00	327.000,00
01.01.03	Remunerações Conselho Fiscal	15.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.700,00	0,00	0,00	15.700,00
01.01.04	Remunerações Assembleia Geral	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00
01.01.05	Pessoal dos Quadros-Reg. de Contab. Indiv. de Trab.	517.000,00	332.490,00	58.000,00	0,00	17.000,00	924.490,00	0,00	-157.000,00	767.490,00
01.01.06	Pessoal Contrato a termo certo	34.000,00	30.500,00	3.500,00	0,00	7.000,00	71.500,00	71.000,00	0,00	141.500,00
01.01.07	Pessoal em regime de turnos ou de aviação	57.000,00	57.000,00	0,00	0,00	0,00	114.000,00	0,00	0,00	114.000,00
01.01.08	Despesas de Representação	18.500,00	34.000,00	4.500,00	0,00	0,00	56.000,00	2.000,00	0,00	58.000,00
01.01.09	Suplentes e Prémios	43.700,00	14.500,00	0,00	0,00	0,00	58.200,00	0,00	-6.500,00	51.700,00
01.01.10	Subsídio de Retenção	90.000,00	33.700,00	0,00	0,00	3.000,00	126.700,00	0,00	0,00	126.700,00
01.01.11	Subsídio de Férias e Malas	100.000,00	64.000,00	33.000,00	0,00	2.000,00	199.000,00	51.000,00	0,00	248.000,00
01.01.12	Remunerações por deleg. e materializ. em juízo	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
01.02.00	Alugares Variáveis ou Eventuais									
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais									
01.02.02	Revers Extraordinárias	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
01.02.03	Ajuda de Custo	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
01.02.04	Aluguer para IFTM	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	4.500,00	0,00	12.500,00
01.02.05	Formação	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
01.02.06	Contribuição técnica e especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.02.07	Quilómetros em movimento ou estadia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.03.00	Segurança Social									
01.03.01	Quilómetros Familiares	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
01.03.02	Contribuições para a Segurança Social	195.000,00	300.000,00	17.000,00	0,00	6.000,00	518.000,00	24.000,00	-40.000,00	502.000,00
01.03.03	Seguros	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	553.000,00	1.704.000,00	466.000,00	204.000,00	146.200,00	3.873.200,00	974.100,00	-331.500,00	3.235.800,00
02.00	Aquisição de bens									
02.00.01	Materiais primos e semi-primos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
02.00.02	Combustíveis e Lubrificantes	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	1.000,00	0,00	2.000,00
02.00.03	Limpeza e Higiene	30.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	48.000,00	0,00	0,00	48.000,00
02.00.04	Alimentação Gêneros para confeção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.00.05	Vestuário e artigos pessoais	5.000,00	3.000,00	0,00	0,00	2.000,00	10.000,00	0,00	-2.500,00	7.500,00
02.00.06	Materiais de Escritório	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	-2.500,00	17.500,00
02.00.07	Produtos químicos e laboratoriais	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	5.500,00	0,00	55.500,00
02.00.08	Produtos vendidos nas farmácias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.00.09	Materiais de consumo diário	0,00	40.000,00	0,00	0,00	3.000,00	43.000,00	0,00	-3.000,00	40.000,00
02.00.10	Materiais de transporte - Peças	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
02.00.11	Materiais de consumo bovinos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.000,00	-4.000,00
02.00.12	Quilómetros de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.00.13	Quilómetros de transporte - Peças	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.00.14	Prémios, Cadeirinhas e Diárias	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
02.00.15	Mercadorias para venda	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
02.00.16	Equipamentos e Utensílios	3.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	1.000,00	0,00	6.000,00

TS
 P.M.
 [Handwritten signature]

MAPA 3. ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO 2016 - SDCMI

Classificação Econômica/Rubricas	Administração Geral	Atividades					Orçamento 2016	Total Recursos	Total Anulações	Orçamento Corrigido
		Saúde	Ação Social			Educação				
			Ação Social	Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação					
02.01.18 Livros e Documentação Técnica	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
02.01.19 Artigos Honorários e de Decoração	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
02.01.20 Material de Educação, Cultura e Recreio	0,00	0,00	2.000,00	0,00	5.000,00	7.000,00	7.000,00	-7.000,00	0,00	
02.01.21 Outros Bens	30.000,00	2.000,00	32.000,00	35.000,00	2.000,00	85.000,00	35.000,00	0,00	310.000,00	
Apliação de serviços										
02.02.01 Encargos de Instalações	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	-5.000,00	101.000,00	
02.02.01.01 Eletricidade	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	15.500,00	
02.02.01.02 Água	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	15.000,00	16.000,00	
02.02.01.04 Gás	45.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.000,00	0,00	75.000,00	
02.02.02 Limpeza e Higiene										
02.02.03 Conservação de bens										
02.02.03.01 Conservação de Bens - Edif. e Outras Construções	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	21.000,00	
02.02.03.02 Conservação de Bens - Equip. Administrativo	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	-2.500,00	100,00	
02.02.03.03 Conservação de Bens - Equip. Edifício	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	53.000,00	15.000,00	36.000,00	
02.02.03.04 Conservação de Bens - Equip. de Transporte	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	
02.02.03.05 Conservação de Bens - Ferramentas e Utensílios	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00	-2.500,00	2.500,00	
02.02.03.06 Conservação de Bens - Outros Bens	5.000,00	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00	10.000,00	10.000,00	0,00	14.000,00	
02.02.03.07 Conservação de Bens - Equipamento Informático	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00	1.500,00	
02.02.04 Locação de Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02.02.05 Locação de Material de Informática	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00	700,00	0,00	700,00	
02.02.06 Locação de Material de Transporte	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	
02.02.08 Locação de Outros Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
02.02.09 Comunicações										
02.02.09.01 Comunicações - Telefones	0.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.000,00	0,00	11.000,00	
02.02.09.02 Comunicações - Telextrans	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	18.000,00	
02.02.09.03 Comunicações - Internet	20.000,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	21.200,00	20.000,00	0,00	31.200,00	
02.02.09.04 Comunicações - Comunicação de dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02.02.09.05 Comunicações - Transmissões Foneias e Vozes Correo	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	4.000,00	
02.02.10 Insumos	500,00	0,00	0,00	0,00	900,00	1.400,00	1.400,00	-2.000,00	16.500,00	
02.02.11 Representação de serviços	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	
02.02.12 Seguros	3.000,00	2.000,00	0,00	4.000,00	1.000,00	11.000,00	11.000,00	0,00	11.000,00	
02.02.13 Desdobros e Elabórs	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	1.500,00	
02.02.14 Estudos, Pesquisas, Projectos e Consultoria	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	10.500,00	
02.02.15 Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02.02.16 Serviços, Esposições e Similares	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	
02.02.17 Publicidade	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	-6.500,00	1.500,00	
02.02.18 Vigilância e segurança	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.000,00	130.000,00	0,00	144.000,00	
02.02.19 Assistência Técnica	82.000,00	22.000,00	0,00	0,00	5.000,00	115.000,00	115.000,00	-3.000,00	112.000,00	
02.02.20 Outros Trabalhos Especializados	50.000,00	75.000,00	0,00	30.000,00	35.000,00	180.000,00	180.000,00	0,00	185.000,00	
02.02.21 Serviços de Saúde										
02.02.21.01 Regime Convencionado	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00	-105.000,00	1.425.000,00	
02.02.21.02 Regime Livre	0,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00	75.000,00	-37.000,00	38.000,00	
02.02.21.03 Medicamentos	0,00	0,00	130.000,00	0,00	0,00	130.000,00	130.000,00	-15.500,00	114.500,00	
02.02.21.04 Medicamentos Aborlativos	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00	8.000,00	-2.000,00	6.000,00	
02.02.21.05 Tratamentos Drogados	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	-1.500,00	500,00	
02.02.24 Encargos de cobrança de receitas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	

Handwritten signatures and initials: TS, P.M., and others.

MAPA 3. ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO 2016 - SICM

Classificação (Economia) (Rubrica)	Administração Geral		Atividades				Orçamento 2016	Total Reforços	Total Anulações	Despesas Corrigidas
	Saúde	Ação Social	Ação Social		Refeições					
			Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação						
02 02 25 Outros serviços	3.000,00	0,00	15.000,00	35.800,00	0,00	0,00	65.000,00	0,00	120.000,00	
03 JARIS e outras encargos	21.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00	0,00	21.000,00	
03 03 01 Juros de locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03 03 05 Material de informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03 03 07 Maquinaria e equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
03 03 08 Outros investimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	
03 03 04 Juros tributários	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
03 03 01 Indemnizações	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
03 03 02 Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
03 03 05 Outros juros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	
03 03 06 Outros encargos bancários	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
03 03 01 Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04 Transferências Correntes	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	
04 04 05 Famílias	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
04 04 05 01 Subsidio de Cidadania - Ação Social	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
04 04 05 01 Subsidio de Funeral	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
04 04 05 01 Subsidio previdencial	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
04 04 05 01 Subsidio por morte	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
05 Subsídios	0,00	0,00	610.000,00	0,00	0,00	0,00	610.000,00	-45.000,00	565.000,00	
05 05 02 Famílias	0,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	0,00	140.000,00	
05 05 02 01 Subs. Prot. Soc. Cidadania - Ação Social	0,00	0,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	140.000,00	0,00	140.000,00	
05 05 02 02 Competição de infância	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05 05 02 02 Competição escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05 05 02 02 Ensino Básico e Secundário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05 05 02 02 Ensino Superior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05 05 02 03 Ações sociais e jovens deficientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05 05 02 03 Competições Lento e Crias do Raposo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05 05 02 04 Subsídios de Apoio Democrático	0,00	0,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	155.000,00	-15.000,00	140.000,00	
05 05 02 05 Deficiência	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	
06 Outras Despesas Correntes	68.000,00	977.000,00	0,00	0,00	794.000,00	0,00	1.761.000,00	-205.000,00	1.556.000,00	
06 06 01 Dotação Provisória	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00	0,00	65.000,00	
06 06 01 01 Incentivos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06 06 01 03 Outros	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00	0,00	65.000,00	
06 06 03 01 Registo de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06 06 03 02 Medicina de Trabalho - CML	0,00	577.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	577.000,00	-15.000,00	562.000,00	
06 06 03 03 Refeições Municipais - Serviços Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	758.000,00	0,00	758.000,00	-210.000,00	548.000,00	
06 06 03 04 Respostas Diversas	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	
06 06 03 05 Outros Energias	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	
TOTAL DESPESAS CORRENTES	1.552.000,00	1.008.740,00	1.233.300,00	104.000,00	251.000,00	995.500,00	7.447.940,00	-706.000,00	7.391.640,00	

FS
P.N.
10

MAPA 3. ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO 2006 - SCSN

Classificação Econômica/Rubrica	Administração Geral	Atividades					Orçamento 2006	Total Reforços	Total Anulações	Orçamento Corrigido
		Saúde	Ação Social		Refeições					
			Ação Social	Desporto, Cultura e Lazer	Unidades de Educação	Refeições				
DESPESA DE CAPITAL										
07 - Aquisição de bens de capital										
07 01 - Investimentos										
07 01 01 - Contribuições Diversas	0,00	35.000,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	35.000,00	0,00	30.000,00	71.000,00
07 01 06 - Material de Transporte	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	500,00
07 01 07 - Equipamento de Informática	11.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	8.500,00
07 01 08 - Software Informático	10.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	35.000,00
07 01 09 - Equipamento administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	3.800,00
07 01 10 - Equipamento básico	30.000,00	5.000,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	37.500,00	0,00	0,00	55.500,00
07 01 11 - Ferramentas e Utensílios	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	2.000,00
07 01 12 - Artigos e Objectos de Valor	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
07 01 13 - Investimentos Interiores	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
07 01 15 - Outros Investimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
07 02 - Locação Financeira										
07 02 06 - Alugueria de Imóveis - Locação Financeira	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
07 02 07 - Alugueria e Equipamento - Locação Financeira	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
07 02 09 - Outros Investimentos - Locação Financeira	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00
09 - Activos Financieiros										
09 09 - Títulos Móveis e Longo Prazo										
09 09 03 - Instituições Financeiras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
09 09 04 - Fundo Modernização e Substituição Equipamento	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL DESPESA DE CAPITAL	49.100,00	45.500,00	0,00	0,00	33.500,00	0,00	118.100,00	0,00	86.000,00	174.500,00
TOTAL ORÇAMENTO DESPESA	2.061.500,00	3.062.240,00	1.233.300,00	104.000,00	255.500,00	995.500,00	7.566.320,00	775.700,00	7.292.240,00	7.566.140,00

FS

 P.N.
 E

MAPA 4. DESCONTOS E RETENÇÕES

DESCONTOS E RETENÇÕES

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISSOA

2016

Codigo Contas	Designação	Saldo Inicial	Retenções no Exercício												Total	Total das entregas do exercício	Saldo Final
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
342	Retenção de impostos a/retribuições	-169,77	14.895,00	13.889,00	14.307,00	14.311,00	13.717,00	24.912,00	14.782,00	15.096,00	14.793,00	14.315,00	24.536,00	15.302,00	194.715,00	194.715,00	-169,77
3421	Trabalho Dependente	4.238,34	9.984,78	2.142,88	2.141,49	10.503,49	10.503,49	11.267,76	3.253,10	11.267,76	5.661,56	12.375,37	-8.852,56	24.762,42	134.545,17	134.545,17	4.238,34
3422	Trabalho Independente	0,00	2.031,05	2.031,06	2.031,05	2.031,05	2.031,05	2.031,05	2.031,05	2.031,05	2.031,05	2.031,05	2.031,05	2.031,05	98.278,38	98.278,38	0,00
345	Contribuições para a Seg. Social	0,00	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	16.802,71	16.802,71	0,00
34521	Cota Geral de Aposentação - Dos Empregadores	0,00	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	16.802,71	16.802,71	0,00
34522	Cota Geral de Aposentação - Dos Funcionários Públicos	0,00	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	16.802,71	16.802,71	0,00
34531	Segurança Social dos Empregadores	0,00	18.038,95	18.758,15	19.651,06	18.232,34	18.368,04	33.589,33	19.680,93	20.260,26	20.790,89	19.681,38	37.940,26	20.117,71	265.190,29	265.190,29	0,00
34532	Segurança Social dos Trabalhadores	-87,22	9.691,36	9.469,23	9.635,73	9.210,85	9.276,98	16.721,22	10.014,89	10.206,48	10.292,03	9.764,50	19.979,91	9.996,43	133.219,47	133.219,47	-87,22
348	Outras Contribuições	0,00	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	4.796,69	4.796,69	0,00
34891	Outras Contribuições-ACSE	-6,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	4.796,69	4.796,69	-6,10
34892	Cópias de Previdência	-64,22	77,68	77,68	77,68	77,68	77,68	77,68	77,68	77,68	77,68	77,68	77,68	70,62	605,10	605,10	-64,22
34893	Serviços Sociais do C.M. - Quotas e Amort. Debito	0,00	796,23	801,84	791,54	772,24	777,69	778,14	807,71	822,95	822,56	824,18	868,03	848,59	9.711,16	9.711,16	0,00
34896	Perícia de Vencimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
276	Sindicatos e Outras entidades	0,00	145,67	127,70	130,57	118,59	116,54	121,57	123,49	127,51	122,14	122,76	126,96	126,67	1.512,83	1.512,83	0,00
27611	Sindicatos	0,00	145,67	127,70	130,57	118,59	116,54	121,57	123,49	127,51	122,14	122,76	126,96	126,67	1.512,83	1.512,83	0,00
27612	Companhias de Seguros	0,00	2,32	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	30,24	30,24	0,00
27614	Câmara Lúcio Calvo	0,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	36,00	36,00	0,00
27616	Descontos para outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2763	Outras Categorias Diversas, etc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
276316	Outras Categorias Diversas, etc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
219	Afiliamentos de Climas	3.948,93	69.126,67	49.740,26	60.710,87	64.679,35	65.441,71	94.780,19	83.455,46	62.494,51	88.033,64	81.676,47	91.944,39	76.690,66	787.632,24	787.632,24	3.948,93
	Total																

[Handwritten signature and initials]
 P.M. 12
 TS
 R

MAPA 4.1 DESCONTOS E RETENÇÕES

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA		Entregas de Escorritos e Retenções												ANO 2016
Código Contas	Designação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
242	Retenção de impostos atrelamentos	0,00	14.990,00	13.809,00	14.307,00	14.311,00	13.717,00	24.832,00	14.762,00	19.096,00	14.700,00	14.310,00	39.838,00	194.715,00
2421	Tributário Dependente	0,00	8.964,78	2.142,88	2.141,49	17.340,75	18.593,48	11.150,83	3.253,10	11.267,76	6.861,95	12.375,07	29.653,08	194.545,17
2422	Tributário Independente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
245	Contribuições para a Seg. Social	0,00	2.831,05	2.831,05	2.831,05	2.831,05	2.831,05	5.196,83	2.831,05	2.831,05	2.831,05	2.831,05	5.662,10	36.278,38
24521	Caixa Geral de Aposentação - Da Entidade Empregadora	0,00	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	2.378,18	1.311,23	1.311,23	1.311,23	1.311,23	2.622,40	16.802,71
24522	Caixa Geral de Aposentação - Dos Participantes Públicos	0,00	18.938,85	18.750,15	19.051,06	18.232,34	18.366,04	33.089,33	19.880,82	20.260,26	20.750,89	19.081,39	58.002,86	265.100,29
24531	Segurança Social da Entidade Empregadora	0,00	9.091,39	9.469,23	9.635,73	9.210,65	9.276,69	16.731,22	10.014,99	10.266,49	10.292,03	9.704,50	20.936,36	132.219,47
24532	Segurança Social dos Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
248	Outras Contribuições	0,00	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	707,29	368,10	368,10	368,10	368,10	708,20	4.766,89
24891	Outras Contribuições-ADISE	0,00	368,10	368,10	368,10	368,10	368,10	707,29	368,10	368,10	368,10	368,10	708,20	4.766,89
24892	Outras de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
24893	Serviços Sociais de CMU - Quotas e Anuit. Debito	0,00	798,20	801,84	791,54	772,24	777,69	778,14	807,71	822,95	822,06	804,18	1.716,82	9.711,16
24894	Partidas de Vencimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
278	Sindicatos e Outras entidades	0,00	145,87	127,70	130,37	118,59	116,84	121,37	123,45	127,51	122,14	122,76	255,93	1.512,83
27811	Sindicatos	0,00	145,87	127,70	130,37	118,59	116,84	121,37	123,45	127,51	122,14	122,76	255,93	1.512,83
27812	Companhias de Seguros	0,00	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	2,52	5,04	30,24
27814	Câmara Lisboa Clube	0,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	6,00	36,00
27816	Descontos para outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2783	Outras Cédulas Diversas, etc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
278316	Outras Cédulas Diversas, etc	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
216	Adiantamento de Contas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	0,00	59.126,57	48.740,18	50.710,97	54.679,35	65.441,71	34.780,19	53.455,46	62.464,52	68.076,64	61.876,47	167.843,95	787.633,34

13 P.N.

MAPA 5. JUROS E RETENÇÕES 2016

NOVO BANCO			
D. Ordem			
Juros Ilíquidos	Juros Líquidos	IRC Retido	
6,42	4,81	1,61	
7,69	5,69	1,9	
8,28	6,21	2,07	
10,34	7,75	2,59	
11,40	8,55	2,85	
13,29	9,97	3,32	
10,97	8,13	2,74	
68,29	51,21	17,08	

SANTANDER TOTTA			
D. Prazo			
Juros Ilíquidos	Juros Líquidos	IRC Retido	
1.830,00	1.372,50	457,50	
157,08	125,30	41,78	
1.987,08	1.497,80	499,28	

MONTEPIO			
D. PRAZO			
Juros Ilíquidos	Juros Líquidos	IRC Retido	
854,15	614,99	239,16	
749,11	539,36	209,75	
1.603,26	1.154,35	448,91	

CGD - Ouro			
Obrigações			
Juros Ilíquidos	Juros Líquidos	IRC Retido	
21,02	21,02		
13,71	13,71		
19,64	19,64		
21,02	21,02		
19,64	19,64		
13,71	13,71		
21,02	21,02		
19,64	19,64		
13,71	13,71		
21,02	21,02		
13,71	13,71		
19,64	19,64		
217,48	217,48	0,00	

FS A.P.M.

 2014

MAPA 14. CONTA DE EXPLORAÇÃO E RESULTADOS DO PRÉDIO GOMES FREIRE

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
RENDIMENTOS FINANCEIROS				
Rendas de Edifícios - Habitações: Prédio Gomes Freire	14.267	14.795	528	4%
TOTAL	14.267	14.795	528	4%

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	6.348	36.981	30.634	483%
Assistência Técnica - Elevadores	1.422	1.422	0	0%
Electricidade	1.032	975	-57	-6%
Água	850	784	-66	-8%
Seguros Incêndio	1.087	1.087	0	0%
Conservação de Bens - Edifícios e Outras Construções	1.230	32.095	30.865	2509%
Gás	289	414	125	43%
Taxa Conservação Esgotos	233	0	-233	-100%
Taxa Municipal Proteção Civil (TMPC)	204	204	0	0%
IMPOSTOS	1.630	1.630	0	0%
Imposto Municipal sobre Imóveis	1.630	1.630	0	0%
TOTAL	7.978	38.612	30.634	483%

RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
RESULTADOS	6.289	-23.817	-30.106	-479%



 15 P.M.

MAPA 7 - GASTOS COM PESSOAL 2016 - ÓRGÃOS SOCIAIS

Área Funcional	Remuneração Mensal	Remuneração Anual	Representação	Subídio de Religião	Sub. Férias/ Metas	Encargo Patronal- CGA e Srg. Social	Encargo Patronal- Seg. Acidentes de Trabalho	Totais
Conselho de Administração	11.388,89	136.666,68	20.184,56	3.784,00	19.417,16	38.784,82	2.043,61	220.810,53
Sub-Total	11.388,89	136.666,68	20.184,56	3.784,00	19.417,16	38.784,82	2.043,61	220.810,53
Conselho Fiscal	1.120,23	13.442,76	0,00	0,00	0,00	0,00	155,92	13.598,68
Sub-Total	1.120,23	13.442,76	0,00	0,00	0,00	0,00	155,92	13.698,68
Assembleia Geral (Valor por reunião)	573,41	2.240,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.240,46
Sub-Total	573,41	2.240,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.240,46
Totais	12.882,53	152.349,90	20.184,56	3.784,00	19.417,16	38.784,82	2.199,54	236.649,58

FS M.P.A.


MAPA 8. RESUMO DOS DEPOSITOS A PRAZO 2016

Banco	Nº de Conta	Saldo em 01/01/16	DEPÓSITOS A PRAZO				Juros líquidos	Obs:
			Data	Valor	Taxa negociada	Duração Data Fm		
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	19-06-2016	300.000,00	0,60	*	1.830,00	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	18-06-2015	500.000,00	0,45	21-08-15	-	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	21-08-2015	250.000,00	0,45	23-11-15	-	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	23-11-2015	50.422,08	0,45	23-11-16	215,90	
1217- Banco Santander Totta	17227117020	0,00	23-11-2016	50.837,98	0,45	*		

Banco	Nº de Conta	Saldo em 01/01/16	OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				Saldo em 31/12/16	Juros líquidos
			Data	Valor	Taxa negociada	Duração Data Fm		
Obrigações de Caixa Subordinadas CEMG 2008/2018 - Top Rendimento Mais	Montepio	108.000,00	15-04-2008	108.000,00	0,06	10 ANOS	108.000,00	2.052,17

FS

 P.2.

